

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PROJETO DE INTERIORES DE UM COWORKING:
WEWORK UBERLÂNDIA

JULIA COSTA CAMPOS
11611DIT049

UBERLÂNDIA - MG
2019 - 2

JULIA COSTA CAMPOS

**Projeto de interiores de um coworking:
Wework Uberlândia**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel (a) em Design.

Orientadora: Prof. Dra. Juliana Cardoso Braga

UBERLÂNDIA - MG

2019

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois ele me concedeu a saúde, energia, força e vontade para realização deste trabalho, e sem Ele nada disto seria possível, em conseguinte, para aquelas pessoas que não mediram esforços e se dispuseram para fazer parte do meu projeto, a minha orientadora Juliana Cardoso, que me auxiliou e se manteve disposta a me ajudar e mostrar o caminho a ser seguido; ao meu padrasto Vitor, sempre com boa vontade e disposição em contribuir, me direcionando e orientando da melhor forma, a minha amiga Ana Carolina, pela ajuda, empenho e amizade na realização deste trabalho; ao meu namorado Ariel pela contribuição e apoio nessa jornada; a minha cunhada Melissa, por se dispor a estar comigo nessa reta final; ao meu amigo Mateus pela contribuição e disposição; e por fim, a minha mãe Sirlei por ter tornado esta jornada mais leve, sempre me apoiando, com paciência, zelo e amor. Vocês foram fundamentais para a realização e conclusão do curso de Design, minha gratidão a cada um que esteve presente de alguma forma neste processo de formação.

RESUMO

Considerando os novos modelos de trabalho das atuais circunstâncias da economia global, o coworking, que é um espaço colaborativo de trabalho, reúne pessoas, empresas e comunidades afim de desenvolver seus negócios e projetos compartilhando do mesmo ambiente e recursos, incentivando a troca de ideias, networking e compartilhamento entre os usuários, é um estilo que vem se destacando no mercado e aumentando a cada ano o número de adeptos a nova tendência. A WeWork é considerada como uma das maiores empresas de coworking, com redes de negócios colaborativos no mundo todo, incluindo no Brasil. Nesse sentido, este trabalho prevê a concepção de um projeto de interiores de uma filial da WeWork, em Uberlândia. O projeto pretende propiciar a criação de laços de comunidade entre os usuários, oferecendo postos de trabalho flexíveis e que atendam as diversas demandas de serviços para espaços compartilhados. A partir da análise da identidade da empresa, do público alvo e da análise de similares, foi utilizado o conceito de pixel para retratar o projeto para a WeWork, pois a soma de vários pixels forma uma imagem, assim como várias pessoas formam uma comunidade.

Palavras-Chave: Coworking, WeWork; Uberlândia;
Colaborativos; Comunidade; Pixel.

ABSTRACT

Considering the new working models of the current circumstances of the global economy, coworking, which is a collaborative working space, brings together people, companies and communities to develop their businesses and projects by sharing the same environment and resources, encouraging the exchange of ideas, networking and sharing among users, is a style that has been standing out in the market and increasing the number of new fans every year. The WeWork is considered as one of the largest companies of coworking in the world, with collaborative business networks worldwide, including in Brazil. In this sense, this work encompasses the design of an interior project for a WeWork branch in Uberlândia. The project aims to foster community ties among users by providing flexible jobs that meet the diverse demands of services for shared spaces. From the analysis of company identity, target audience and similar analysis, we used the concept of pixel to portray the project to WeWork, because the sum of several pixels forms an image, just as many people form a community.

Key words: Coworking; WeWork; Uberlândia; Collaborative; Community; Pixel.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Método Double Diamond - Desing Council 2019

Figura 2 - Aplicação Método Double Diamond

Figura 3 - Diferenças entre coworking e escritório convencional

Figura 4 – Estimativa do número de coworkings pelo mundo entre 2015 e 2022

Figura 5 – Tipos de coworking em crescimento

Figura 6 – Espaço para trabalho e cochilos – Escritório Naplab

Figura 7 – Coworking inusitado – Village Underground

Figura 8 – Espaço compartilhado - Industrious Office

Figura 9 – Censo Coworking Brasil 2018

Figura 10 e 11 – Espaços compartilhados – Spaces

Figura 12 e 13 – Lounge e sala de reuniões - Spaces

Figura 14, 15, 16 e 17 – Espaço Compartilhados – Todos Arquitetura

Figura 18, 19, 20 e 21 – Espaço compartilhado - EPC Coworking

Figura 22 e 23 – Recepção e espaço com mesa compartilhada - Coworking Torre Sul

Figura 24 e 25 – Sala de reunião e Lounge – Coworking Torre Sul

Figura 26 e 27 – Recepção e sala privativa - Cosyspace Coworking

Figura 28 e 29 – Salas de reunião - Cosyspace

Figura 30 – Sala privativa - Grammarly

Figura 31 – Espaço com mesas colaborativas - Grammarly

Figura 32 – Sala privativa - Grammarly

Figura 33 - Planta/ layout térreo - Grammarly

Figura 34 - Planta/ layout térreo - Grammarly

Figura 35 e 36 – Espaço aberto para reuniões; Lounge - Grammarly

Figura 37 e 38 – Mesas compartilhadas; Sala da soneca - Grammarly

Figura 39 - Sala privativa - Vila Marieta

Figura 40 - Recepção - Vila Marieta

Figura 41 e 42 - Área externa - Vila Marieta

Figura 43 e 44 - Salas privativas - Vila Marieta

Figura 45 - Salas privativas - Vila Marieta

Figura 46, 47 e 48 - Espaços compartilhados - Vila Marieta

Figura 49 – Planta de Setorização - Vila Marieta

Figura 50 e 51 – Logo da empresa WeWork

Figura 52 e 53 - WeWork Av. Brigadeiro Faria Lima – São Paulo

Figura 54 e 55 - WeWork Av. Brigadeiro Faria Lima – São Paulo

Figura 56, 57 e 58 - WeWork Av. Paulista – São Paulo

Figura 59, 60 e 61 - WeWork Av. Paulista – São Paulo

Figura 62 - Gráfico Público alvo da WeWork de Uberlândia

Figura 63 - Fachada Alta Office – Uberlândia

Figura 64 - Brainstorm (“Tempestade de ideias”)

Figura 65 - Moodboard (Composição de imagens para referência visual)

Figura 66 - Logo da empresa WeWork em Gurugram, Índia

Figura 67 - Paleta de Cores utilizada no projeto

Figura 68 - Layout da WeWork Uberlândia com a malha quadriculada imaginária inspirada no conceito de pixel

Figura 69 - Planta humanizada da WeWork Uberlândia

Figura 70 - Perspectiva do lounge, área de jogos e copa da WeWork Uberlândia

Figura 71 - Perspectiva do espaço para jogos/ desconpressão e copa integrada com área de alimentação da WeWork Uberlândia

Figura 72 - Perspectiva da área integrada para uso de mesas compartilhadas e cabines telefônicas da WeWork Uberlândia

Figura 73 - Perspectiva do lounge e do sofá com mesinhas da área integrada de mesas compartilhadas da WeWork Uberlândia

Figura 74 - Perspectiva do Lounge da WeWork Uberlândia

Figura 75 - Perspectiva da recepção e lounge da WeWork Uberlândia

Figura 76 - Perspectiva da recepção e lounge da WeWork Uberlândia

Figura 77 - Perspectiva da sala para treinamento/ seleção/ palestras da WeWork Uberlândia

Figura 78 - Perspectiva da área integrada com mesas compartilhadas, da sala de reuniões e das salas privadas da WeWork Uberlândia

Figura 79 - Perspectiva da sala de reuniões da WeWork Uberlândia com adesivo inteligente desligado

Figura 80 - Perspectiva da sala de reuniões da WeWork Uberlândia com adesivo inteligente ligado

Figura 81 - Perspectiva da sala para empresa da WeWork Uberlândia

Figura 82 - Perspectiva da área privada da WeWork Uberlândia

Figura 83 - Perspectiva da copa da WeWork Uberlândia

Figura 84 - Perspectiva da pia e armários da WeWork Uberlândia

Figura 85 - Perspectiva do banheiro feminino da WeWork Uberlândia

Figura 86 - Perspectiva do banheiro masculino da WeWork Uberlândia



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8	5. ANÁLISE DE COWORKINGS SIMILARES AO WEWORK	26
1.1 - Objetivos	8	5.1 – Escritório Grammarly	26
1.1.1 - Objetivo Geral	8	5.2 – Vila Marieta Coworking	30
1.1.2 - Objetivo específico	8	6. A EMPRESA WEWORK	33
1.2 - Justificativa	10	6.1 – Observação direta da empresa WeWork	35
2. METODOLOGIA	11	6.2 – Público alvo WeWork	36
3. REFERENCIAIS TEÓRICOS	13	6.3 – Design dos espaços WeWork	36
3.1 – Coworking como forma de trabalho colaborativo	13	7. PROJETO DE UMA EMPRESA WEWORK EM UBERLÂNDIA	39
3.2 – Networking como meio de negócios nos ambientes colaborativos	14	7.1 – Público alvo da nova filial WeWork de Uberlândia	39
3.3 – Diferenças entre coworking e escritório convencional	15	7.2 – Programa de necessidades para o projeto da filial WeWork de Uberlândia	41
4. ANÁLISE DE DADOS	17	7.3 – Briefing para o projeto da filial WeWork de Uberlândia	42
4.1 - Mercado coworking global	17	7.4 – Local escolhido para situar a nova filial WeWork de Uberlândia	42
4.1.1 - Escritório Naplab – Tailândia	19	7.5 – Conceito da nova filial WeWork de Uberlândia	43
4.1.2 - Village Underground – Brooklyn NY	19	7.6 – Brainstorming “chuva de ideias” a partir da palavra coworking	45
4.1.3 - Industrious Office - Los Angeles, Califórnia	20	7.7 – Moodboard da nova filial WeWork de Uberlândia	46
4.2 - Mercado coworking local	20	7.8 – Paleta de cores para o projeto da filial WeWork de Uberlândia	47
4.2.1 - Coworking Spaces – RJ, Cinelândia	22	7.9 - Descrição de Projeto	48
4.2.2 - Escritório Todos Arquitetura – São Paulo, Rua Haddock Lobo	23	8. BIBLIOGRAFIA	68
4.3 - Mercado coworking local – Uberlândia	23		
4.3.1 - EPC Coworking	24		
4.3.2 - Coworking Torre	25		
4.3.3 - Cosyspace	25		

O incentivo para conhecer e estudar este tema veio após experiências nos escritórios de design de interiores, percebendo a necessidade do contato com outros profissionais e a liberdade e economia de não estar ligado a um escritório privativo e tradicional. Após decidir o tema, foi necessário analisar o modelo de trabalho colaborativo presente nas relações de trabalho, denominado coworking, como modelo de negócios e socialização dos usuários, denominados coworkers. O coworking veio como forma de representar o desejo da sociedade em partilhar e conviver com o outro, gerando uma comunidade disposta a ajudar e ser ajudado, almejando além do sucesso próprio, o do outro. O compartilhamento do mesmo espaço de trabalho, possibilita o contato com outros profissionais, gerando troca de ideias, experiências, abrindo portas para um possível negócio, indicação ou até mesmo uma amizade, essa troca denomina-se networking.

Os dados indicam um crescimento deste modelo de negócios no Brasil e no mundo. Grandes empresas, como Amazon, Google e Airbnb, já aderiram a este novo método para garantir a inovação e a criatividade da organização. As pessoas se sentem mais felizes e satisfeitas com o trabalho quando estão trabalhando em um ambiente colaborativo, que preza o bem-estar dos usuários, que geralmente possuem áreas de desconpressão, realizam eventos, oferecem bebidas, jogos, além de variados postos de trabalho, como salas privativas, mesas colaborativas, sofás, poltronas, salas de reuniões e palestras. Em Uberlândia, este modelo ainda é recente, mas já possui mais de dez coworkings consolidados, tendendo a crescer ainda mais, visto que é a segunda maior cidade de Minas Gerais, tendo demanda para esse tipo de serviço.

Foi realizada análise de similares dos coworkings, para entendimento do funcionamento, serviços e características dos espaços, identificando o que é necessário em um coworking. Como grande representante deste modelo, a WeWork é a uma das maiores empresas do mundo neste segmento de mercado, sendo uma das pioneiras neste modelo de negócio, influenciando outros empreendimentos e ajudando a mudar a mentalidade das pessoas, inserindo esse estilo de empreendimento no mercado.

Após os estudos acerca do tema e análise da WeWork como espaço de trabalho compartilhado, foi realizado o projeto de interiores de uma filial WeWork em Uberlândia. O projeto pretende propiciar a criação de laços de comunidade entre os usuários, oferecendo postos de trabalho flexíveis e que atendam as diversas demandas de serviços para espaços colaborativos. A partir da análise da identidade da empresa, do público alvo e da análise de similares, foi utilizado o conceito de pixel para retratar o projeto para a WeWork. Para finalizar, através de desenhos técnicos, maquetes e especificações, é possível representar o resultado deste estudo de forma visual e expressar as ideias que foram desenvolvidas durante o processo, para concretização do projeto.

1.1 - Objetivos

1.1.1 - Objetivo geral

Este trabalho busca compreender as novas relações de trabalho através do modelo colaborativo de negócios, o coworking e, por conseguinte, visa desenvolver um projeto de interiores para a empresa WeWork em Uberlândia (MG).

1.1.2 - Objetivos específicos

- Analisar o coworking como modelo de trabalho colaborativo em espaços compartilhados;
- Verificar a importância do coworking nas novas formas de trabalho e relações de negócios e serviços;
- Compreender o mercado global, nacional e local dos espaços colaborativos;
- Abordar a WeWork como espaços de trabalho compartilhados;
- Analisar a identidade da marca WeWork;
- Propor o projeto de interiores para a WeWork em Uberlândia

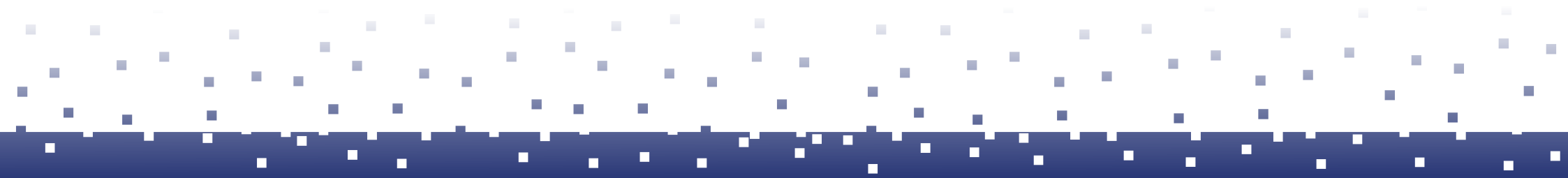
1.2 - Justificativa

Após a experiência trabalhando em escritórios de design de interiores, foi possível observar que os escritórios convencionais carecem de integração e compartilhamento com outras áreas profissionais e com pessoas de ideias diferentes, além disso, os escritórios particulares apresentam altos custos. Esses fatos incentivaram os estudos sobre as formas de trabalho contemporâneas como os espaços de trabalho compartilhado também conhecidos como coworking.

Conforme Spinuzzi, (ano 2012, p. 399-441) “Trabalhar sozinho pode causar danos às pessoas, que às vezes se veem isoladas de oportunidades de criação, de redes e de confiança, com acesso limitado à infraestrutura...”

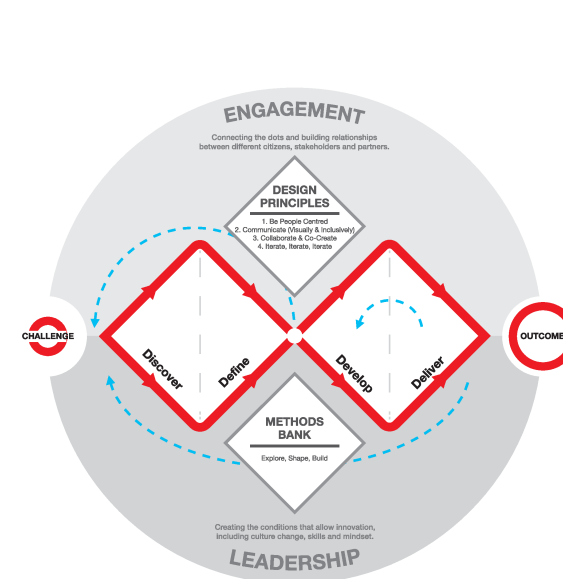
O coworking é um espaço de trabalho compartilhado que permite unir pessoas de diferentes profissões, culturas e estilos em um ambiente que estimula a criatividade, ideias e opiniões diferentes acerca de uma mesma temática e agregar conhecimento a projetos e empreendimentos. Além disso, o coworking oportuniza alianças dos coworkers no trabalho por meio do contato com pessoas e pode contribuir para a qualidade emocional conforme citado acima por Clay Spinuzzi.

Além das relações humanas, o coworking proporciona liberdade para o trabalhador, sem o compromisso diário com o estabelecimento físico e com os altos custos mensais de um escritório convencional. As pessoas se tornam mais livres para decidirem sobre seus horários, sobre uma suposta viagem, sobre trabalhar fora do ambiente de escritório, entre outros, pois poderão se programar para usar os coworkings quando necessário, o que gera economia e permite aos usuários maior liberdade para organizar sua própria agenda, horário e custos. Diante do exposto, o presente Trabalho de Conclusão de Curso – TCC irá desenvolver um projeto de interiores para uma das maiores redes de coworking do mundo, a WeWork na cidade de Uberlândia – MG.



A metodologia utilizada foi o método Double Diamond, desenvolvido pelo Design Council (2019). Este método compreende todo o processo de Design de uma maneira clara e visual, possui esse nome por se assemelhar com diamantes e lembrar o desenvolvimento do processo criativo.

Começa-se o desenvolvimento expondo sobre o problema e ideias que vão surgindo na intenção de resolver e entender as questões. Depois, as melhores ideias vão sendo desenvolvidas até chegar na ideia principal. Em seguida, é realizado análises e refinamentos para chegar em uma solução viável e que traga impactos positivos para o usuários.



© Design Council 2019

Fig. 01 – Método Double Diamond - Design Council 2019
Autor: Design Coucil 2019



OBJETIVOS

- Analisar e estudar o coworking, sua importância e relações de negócios e serviços
- Entender o mercado desse modelo de trabalho
- Estudar a empresa WeWork

FERRAMENTAS

- Pesquisas online e em livros/publicações
- Análise de similares
- Análise de mercado mundial, nacional e global

OBJETIVOS

- Definir o conceito do coworking
- Definir o público alvo
- Definir o estilo do projeto, materiais e cores

FERRAMENTAS

- Análise do público alvo
- Brainstorming

OBJETIVOS

- Desenvolver um projeto de interiores estilo coworkings já existentes da WeWork
- Projetar a partir do conceito de pixel
- Desenvolver um projeto flexível e adaptável

FERRAMENTAS

- Moodboard
- Análise da Empresa WeWork

OBJETIVOS

- Demonstrar por meio visual e técnico o projeto de interiores desenvolvido para Uberlândia
- Demonstrar a viável execução do Coworking projetado

FERRAMENTAS

- Maquete renderizada
- Projeto Técnico
- Especificações

Fig. 02 – Aplicação Método Double Diamond
 Autora: Julia Costa Campos



3.1 - Coworking como forma de trabalho colaborativo

O coworking é um espaço colaborativo de trabalho, que reúne pessoas, empresas e comunidades afim de desenvolver seus negócios e projetos compartilhando do mesmo ambiente e recursos, incentivando a troca de idéias, networking e compartilhamento entre os usuários. (COWORKING BRASIL, 2019; NEO WORKING, ENTRE 2012 E 2019)

Conforme Beerorcoffee (2019), originalmente, o termo “coworking” foi criado pelo designer de games Bernie de Koven, no ano de 1999. Através dessa expressão ele queria representar um espaço digital, como se fosse uma extensão do trabalho no ambiente online. Seis anos após, no ano de 2005, Brad Neuberg, engenheiro de software, utilizou do nome para a criação do primeiro coworking, em São Francisco, nos Estados Unidos. Hat Factory era o nome do escritório, que foi fundado junto com dois amigos empreendedores. O intuito era criar um lugar para pessoas trabalharem e dividirem experiências, ideias e vivências com profissionais de diversas áreas, gerando assim oportunidades de negócio e tornando todos uma comunidade. (MURAYAMA, 2019)

Diante dos estudos e das visitas realizadas durante o desenvolvimento do TCC em coworkings e empresas que seguem o estilo de organização semelhante, foi possível identificar que os diferenciais de um coworking envolvem: maior liberdade para as pessoas fazerem os seus horários de trabalho; redução da monotonia nos espaços de trabalho; flexibilidade para uso dos diferentes espaços conforme a necessidade; redução de custos (energia, água, internet, aluguel, entre outros). Além disso, esses espaços oferecem opções variadas de postos de trabalho, como mesas compartilhadas, mesas de reuniões, salas privativas, lounge, entre outros.

É importante citar que algumas das características que mais atraem o público para esse tipo de empreendimento é o networking que os escritórios compartilhados oferecem, devido ao grande número de profissionais de diferentes áreas que utilizam esse tipo de espaço. Por fim, muitos profissionais liberais também procuram os espaços compartilhados para reduzir a solidão e a monotonia do trabalho. Enquanto a solidão coloca as pessoas em maior risco de doenças cardíacas e declínio cognitivo, ter um senso de comunidade e conexão pode diminuir as taxas de ansiedade e até fortalecer a imunidade, afirma (BROOKER, 2019).

A empresa WeWork atualmente representa a solidificação do modelo de negócios coworking. Fundada nos Estados Unidos, ela é considerada como uma das maiores corporações de coworking do mundo. A empresa vem se expandindo a cada ano e modificando de maneira direta e indireta os métodos de trabalho existentes, reformulando a maneira como lidamos com o emprego e as relações com outros profissionais no mesmo ambiente de negócios.

Amazon, Google e Airbnb, são exemplos de empresas que buscam garantir a inovação e a criatividade da organização com equipes trabalhando em espaços de coworking. Para essas empresas, o coworking fornece agilidade para a estrutura organizacional, favorecem novas oportunidades e contribuem para identificar talentos. Mudar para esse tipo de estabelecimento é um movimento estratégico e não apenas uma necessidade financeira. (BEERORCOFFEE, 2019)

3.2 - Networking como meio de negócios nos ambientes colaborativos

Segundo Colunista Portal Educação (2019), networking é a união da palavra net (rede) e work (trabalho), ou seja, “rede de trabalho”. Significa uma rede de pessoas que compartilham espaços, trocam conhecimento e informações. Essas relações de trabalho favorecem o contato entre profissionais e indicações ou participação colaborativa em projetos. Portanto, o networking é uma importante “vitrine” do próprio profissional, empresa ou negócio. (MARQUES, 2013). Conforme Aires (2019), o networking propicia oportunidades de encontrar um cliente, sócio, amigo ou até mesmo fechar um negócio.

Dentro de um coworking, o networking pode surgir na hora do café, em um momento de descanso, em uma mesa compartilhada, em um coffe break, ou entre outras formas de contato. O networking permite alavancar negócios e adquirir novos conhecimentos, ou seja, potencializa as oportunidades de negócio. É um método de marketing de pouquíssimo custo e muito eficiente para desenvolver oportunidades e contatos de negócios.

“ Pessoas solitárias raramente são bem-sucedidas; A verdade do sucesso é que é comunidade. As maiores empresas do mundo são corporativas. O medo de trabalhar na sociedade é a barreira mais alta para muitas ideias de negócios formidáveis. Vida comunitária, apoio, cooperação, críticas construtivas - e até críticas maliciosas -, entre outras coisas que somente a empresa de outro ser humano produz, dão razão a existência da comunidade e a melhoria e desenvolvimento do potencial humano”.
(BARRAL, MANUEL ZEA, 2013)

3.3 - Diferenças entre coworking e escritório convencional

As áreas de coworking, além de proporcionarem otimização dos espaços, através do contato com outros profissionais e do networking, promovem também a “serendipidade”, conceito muito conhecido entre os coworkers, que se refere à criatividade, ou algo que acontece ou descobrimos, gerada por conexões inesperadas ocorridas pelo acaso. Ambientes privativos, frequentado por pessoas de uma mesma cultura, limitam a criatividade e dificultam o processo de inovação, fundamental para as grandes corporações se manterem no mercado atualmente. (R7, 2019). Segundo Meu Coworking (2017), é possível identificar as principais diferenças entre um escritório convencional e um escritório coworking, segue alguns exemplos da distinção entre os dois:

ESCRITÓRIO CONVENCIONAL		ESCRITÓRIO COWORKING	
VANTAGENS	DESVANTAGENS	VANTAGENS	DESVANTAGENS
<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente mais silencioso; • Menos distrações; • Mais privacidade; • Confidencialidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alto custo com aluguel, condomínio, impostos, reformas e manutenção, móveis e decoração, mobiliário, equipamentos, internet, água e energia; • Secretária/recepcionista; • Contrato rígido; • Diminui a possibilidade de networking; • Rigidez no posto de trabalho; • Não possui flexibilidade de escolha; • Geralmente não possui áreas de lazer/ descompressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhor custo benefício; • Contrato flexível; • Contato com diferentes profissionais; • Networking; • Liberdade de escolher o posto de trabalho; • Mais inspiração e criatividade; • Mais economia; • Possui área de lazer/descompressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não são tão privativos e restritos; • Distrações indesejáveis.

Fig. 03 – Diferenças entre coworking e escritório convencional

Autora: Julia Costa Campos

Conforme Santos (2019), atualmente os coworkings assumem um papel muito importante na sociedade, proporcionam no ambiente de trabalho uma vivência de comunidade, criando o espírito de coletividade e respeito, além de que se preocuparem com o bem-estar dos usuários e com o meio ambiente. Essas empresas colaborativas são uma fonte de motivação para as pessoas, proporcionando lugares que favorecem a vontade e o ânimo para criar novos projetos, ter novas ideias e desenvolver o trabalho. Os gestores desse tipo de estabelecimento, investem em entender o que as pessoas esperam, sobre bem-estar e vida saudável, e isso é concretizado em, por exemplo, sessões de ioga, jogos de fliperama, alimentos saudáveis, instalações de piscinas, entre outras variadas opções, idealizados de acordo com a cultura e valores das pessoas de cada região.

Além disso diminui a quantidade de escritórios individuais, ou seja, menos metros quadrados construídos para pessoas trabalharem sozinhas e mais ambientes, em sua maioria, com mais de 80% de aproveitamento de espaço, para as pessoas irem e virem, escolherem o seu horário para trabalhar e utilizar os espaços colaborativos quando necessário. A ideia dos proprietários e gestores desse tipo de empreendimento é fazer o máximo usando o mínimo, ou seja, é um ambiente compartilhado, no qual a base do consumo está no uso ao invés da posse, transformando os excessos em novas oportunidades de negócios. (COWORKINGTOWN, entre 2016 e 2019)

4.1 - Mercado coworking global

Segundo, pesquisas e estudos da Coworking Resources (2019) é possível constatar o aumento acelerado dos coworkings pelo mundo. E identificar que até final de 2019, haverá 21.306 espaços de coworking, demonstrando um crescimento aproximado de 43% entre 2018 e 2022.

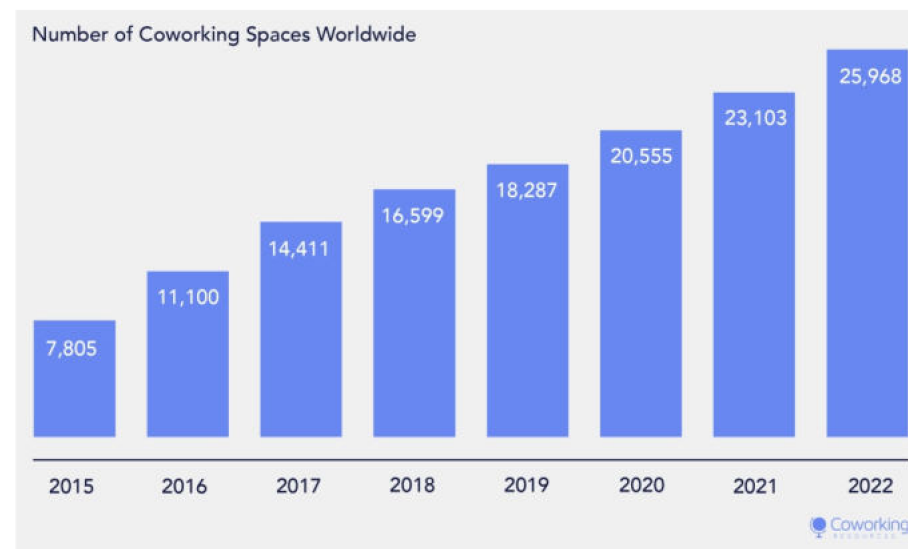


Fig. 04 – Estimativa do número de coworkings pelo mundo entre 2015 e 2022
Fonte: Coworking resources, 2019.

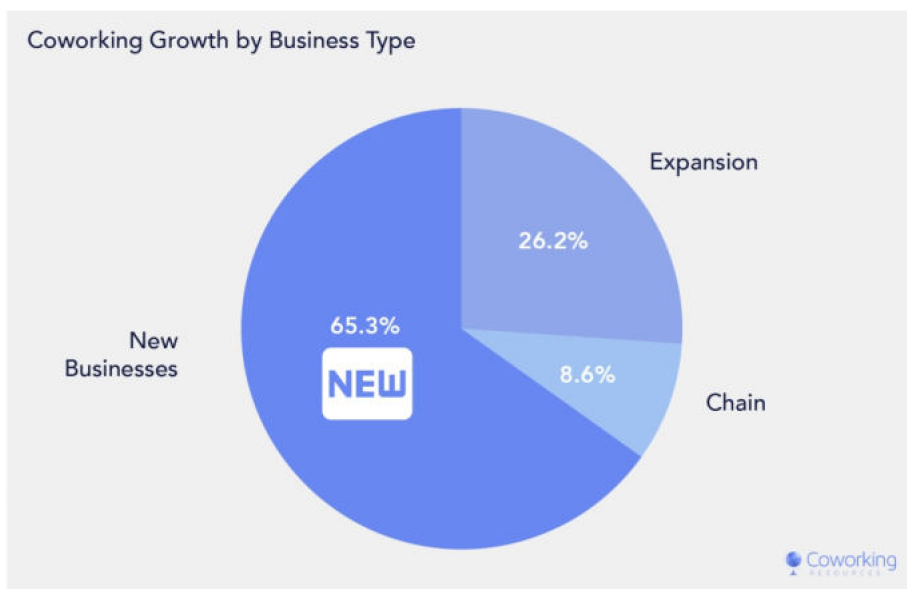


Fig. 05 – Tipos de coworking em crescimento
Fonte: Coworking resources, 2019.

Legenda Fig. 05:

- Novos espaços (New Businesses): indica empresas totalmente novas.
- Expansões (Expansion): indica empresas abrindo seu segundo local ou mais.
- Cadeias (Chain): indica grandes redes e franquias de coworking.

Conforme o portal Coworking Resources (2019), Luxemburgo, Cingapura e Irlanda lideram o ranking dos 50 principais países com maior densidade de espaços de coworking em comparação com sua população, Estados Unidos encontra-se em 8º lugar, o coworking causou um grande impacto nessas regiões.

A partir de maio de 2019, o setor de coworking está em um nível histórico. Com um número crescente de softwares e ferramentas de gerenciamento de coworking sendo lançados para tornar os espaços de trabalho mais eficientes, o potencial dos espaços de trabalho flexíveis continua se expandindo no horizonte. (COWORKING RESOURCES, 2019)

Os coworkings pelo mundo chamam a atenção pelas ideias originais e por utilizarem formas inusitadas de chamar atenção da população para fazer parte deste negócio, que para algumas pessoas ainda é algo novo. Alguns exemplos são ambientes com local para dormir, escalagem, fliperamas, piscina, entre outras. São vários tipos de estabelecimento colaborativos pelo mundo, com tamanhos diferentes, alguns temáticos, variando desde estilos mais sérios e clássico até ambientes mais inusitados e modernos. Segue abaixo três exemplos:

4.1.1 - Escritório Naplab - Tailândia

O coworking Naplab, foi idealizado e é localizado na Tailândia, nele é possível encontrar um ambiente silencioso e projetado para funcionar como, além de espaço de trabalho, um espaço para cochilos e descansos. (BEERORCOFFEE, 2019)

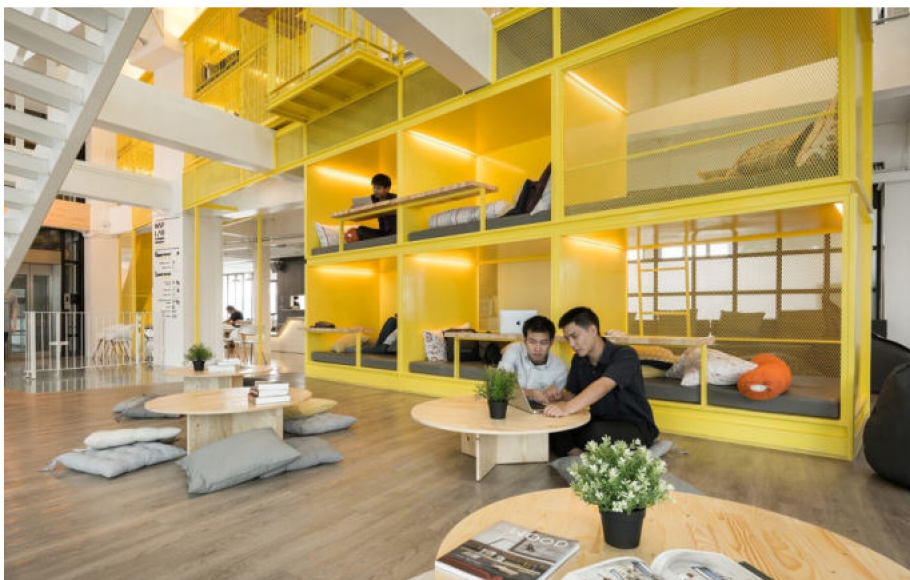


Fig. 06 – Espaço para trabalho e cochilos – Escritório Naplab
Fonte das imagens: Beerorcoffee, 2019.

4.1.2 - Village Underground – Brooklyn NY

Village Underground é localizado no Brooklyn, Nova York, considerado pelo Beerorcoffee (2019), como um dos coworkings mais inusitados do mundo, idealizado para realizar eventos, workshops e exposições, o espaço é composto por contêineres marítimos e ônibus antigos. Dentro dos contêineres há espaços de escritórios compartilhados e dentro dos ônibus de dois andares possui sala de reuniões e um restaurante.



Fig. 07 – Coworking inusitado – Village Underground
Fonte das imagens: Beerorcoffee, 2019.

4.1.3 - Industrious Office - Los Angeles, Califórnia

A Industrious Office, é um coworking localizado em Los Angeles, faz parte de uma franquia estadunidense, que está presente em 34 cidades do país. O lugar foi projetado para ter escritórios particulares, áreas comuns, salas de conferências profissionais, cabines telefônicas e uma sala de bem-estar e também ser um ambiente bonito e produtivo. Idealizaram um lugar moderno, mas ao mesmo tempo acolhedor e com ar de tranquilidade, e isso pode ser identificado no uso de cores claras e tons pastéis, uso de madeira e plantas. (INDUSTRIOUS OFFICE, 2019)



Fig. 08 – Espaço compartilhado - Industrious Office
Fonte das imagens: Industrious office, 2019.

4.2 - Mercado coworking nacional

De acordo com R7 (2019), as corporações precisam compreender a transformação nos centros urbanos, se não ficarão para trás e poderão perder posicionamento no mercado, pois pelo menos 50% dos espaços corporativos tendem a ser coworkings dentro de vinte anos.

“Em muitos lugares o coworking já é uma tendência consolidada e, no Brasil, também parece que veio para ficar. A cada semana mais e mais espaços são criados e a cada dia, mais e mais profissionais mudam suas vidas trocando seu atual emprego tradicional por um estilo de vida que preza pela liberdade sem comprometer suas relações profissionais”. (LINK2U, 2016)

As empresas Regus e WeWork tem como missão convencer o mundo e os brasileiros da importância e os benefícios dos coworkings. “O Coworking se espalhou pelo mundo de forma irreversível. Do Alaska até o Kenya, na África, você pode encontrar estes espaços de trabalho colaborativo”. (COWORKING BRASIL, 2018)

Segundo dados do censo Coworking Brasil (2018) coletado entre abril e junho de 2018, estima-se que existam 1.194 espaços no Brasil, nas capitais e interiores, com metragem de cinco a cinquenta mil metros quadrados. O levantamento de dados foi realizado por meio de plataforma online. Também foram analisados dados de pesquisa de cidades com mais de 150.000 habitantes. Após identificar quantos coworkings existem, foi enviado um questionário sobre o perfil dessas empresas. Em 2018 houve a participação de 349 coworkings, representando 30% de todo mercado. Segue abaixo outros dados do censo Coworking Brasil, 2018, sobre os coworkings no Brasil:



Fig. 09 – Gráfico Censo Coworking Brasil 2018
 Autora: Julia Costa Campos, 2019.
 Fonte: [Coworking Brasil, 2018.](#)

Muitos relataram que após passarem a frequentar um coworking melhoraram saúde, disposição, vida social, renda mensal, networking profissional, relacionamento com a família, organização pessoal e produtividade no trabalho.

De acordo com Scherer (2019), o mercado de escritórios compartilhados no Brasil cresceu 500% nos últimos três anos ante a média de 200% no mundo durante o mesmo período. “Todo esse êxito é produto de uma ideia simples: profissionais independentes que procuram um espaço democrático para que possam desenvolver seus projetos sem o isolamento do home office ou as distrações de espaços públicos.” (COWORKING BRASIL, 2019)

Segue abaixo dois exemplos de coworking no Brasil:

4.2.1 - Coworking Spaces – Rio de Janeiro, Cinelândia

A SpacesWorks é um coworking referência tanto no Brasil quanto no mundo, está presente em 48 países. Um ambiente inspirador onde as ideias se desenvolvem, as empresas crescem e os relacionamentos evoluem. (SPACES, 2019).

Segundo a empresa Spaces, a unidade Cinelândia, localizada na cidade do Rio de Janeiro, é um edifício situado em um antigo cinema. Possui uma arquitetura art déco com vitrais e um terraço aberto, no qual expõem a beleza por trás da história do prédio. O local no Rio de Janeiro, foi pensado para oferecer aos coworkers variedade de restaurantes locais, lojas e entretenimento nas proximidades, se encontra em uma das praças públicas mais animadas da cidade.



Fig. 10 e 11 – Espaços compartilhados – Spaces
Fonte das imagens: Spaces, 2019

Fig. 12 e 13– Lounge e sala de reuniões – Spaces
Fonte das imagens: Spaces, 2019.

4.2.2 - Escritório Todos Arquitetura – São Paulo, Rua Haddock Lobo

Todos Arquitetura é um escritório com 205 m², que os próprios arquitetos e designers desenvolveram o projeto, no qual eles afirmam que traduz a visão do espaço de trabalho como uma plataforma de inovação baseada no trabalho colaborativo e no aprendizado. O objetivo da Todos, é realizar projetos que despertam sensações, experiências e memórias. (TODOS ARQUITETURA, 2019)

“A vocação do escritório está presente em todos os espaços, começando pelo amplo espaço aberto, que permite trocas e diálogos entre os arquitetos que ocupam duas grandes estações de trabalho, no melhor modelo de trabalho colaborativo.” (TODOS ARQUITETURA, 2019)

Conforme o escritório Todos Arquitetura, o conceito teve como prioridade a neutralidade do ambiente para se transformar em uma “tela em branco”, onde seria repleta com ideias e esboços dos projetos. Por isso a predominância de tons neutros, tanto nos revestimentos quanto nas cadeiras que são confortáveis e ergonômicas.

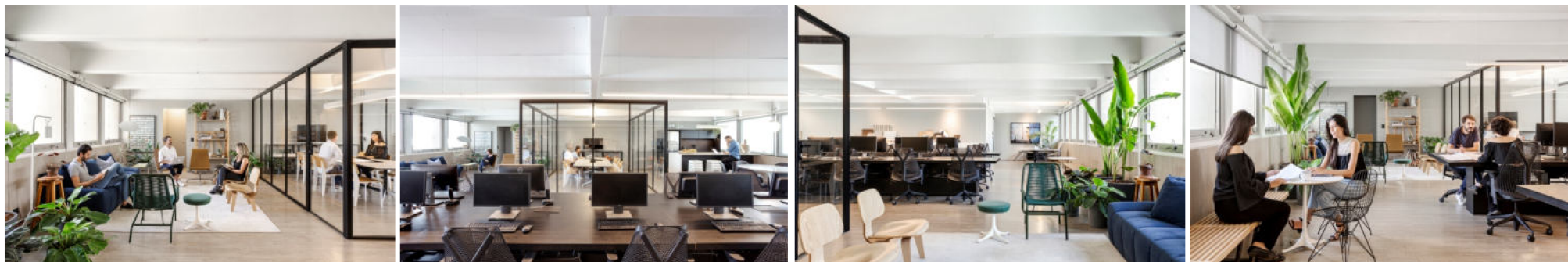


Fig. 14, 15, 16 e 17 – Espaços Compartilhados – Todos Arquitetura
Fonte das imagens: Todos arquitetura, 2019.

4.3 - Mercado coworking local - Uberlândia

Há pelo menos 5 anos em que o mercado de coworking vem crescendo e ocupando seu espaço no mercado empresarial de Uberlândia. Hoje, em 2019, há mais de 10 espaços para trabalho compartilhado já consolidados e reconhecidos pela população local e usuários. Segue abaixo, três exemplos de empresas concorrentes localizadas em Uberlândia, Minas Gerais.

4.3.1 - EPC Coworking

Localizado na Avenida dos Vinhedos, no bairro Morada da Colina, em Uberlândia (Prédio Torre Sul Empresarial). “Com localização privilegiada o EPC Coworking oferece ao seu negócio um ambiente inovador e moderno com toda a estrutura, flexibilidade e comodidade que você procura”. (EPC COWORKING, 2019?)

É um ambiente de trabalho inspirador e animador, esses aspectos se revelam nos materiais usados com cores saturadas, que são complementares e contrastantes entre si, equilibrando com uso da madeira, preto e branco, além disso conta com bastante iluminação natural, vindo na grande janela. Possui diferentes postos de trabalho para o usuário escolher qual lugar trabalhar.



Fig. 18, 19, 20 e 21 – Espaço compartilhado - EPC Coworking
Fonte: Google maps, 2019 – pesquisa: EPC coworking (2019)

4.3.2 - Coworking Torre Sul

Semelhante ao EPC coworking, o Torre Sul possui ar mais sério e empresarial, utilizando cores neutras e o amadeirado, contando também com iluminação natural vindo das grandes janelas, é um espaço menor e mais compacto, mas que ainda assim oferece diferentes opções para trabalhar.

Localizado na Avenida dos Vinhedos, no bairro Morada da Colina, em Uberlândia (Prédio Torre Sul Empresarial) “Um espaço moderno e inspirador que conecta ideias e pessoas, através de uma estrutura completa, projetada para estimular a criatividade, fortalecer as interações e transformar sua história”. (COWORKING TORRE SUL, 2019?)

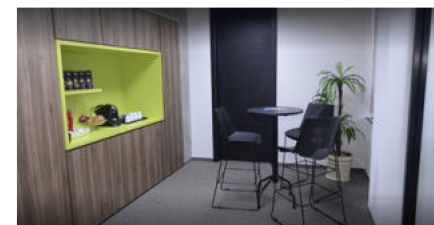
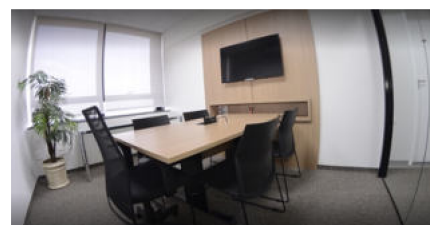
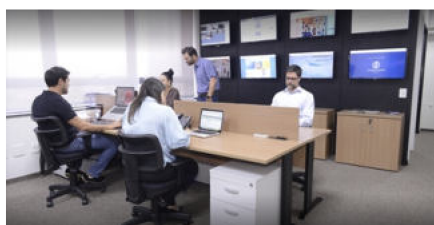
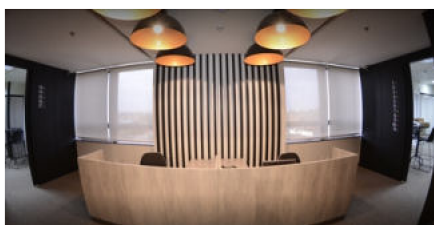


Fig. 22 e 23 – Recepção e espaço com mesa compartilhada - Coworking Torre Sul

Fonte: Google maps, 2019 – pesquisa: Coworking Torre Sul (2019)

Fig. 24 e 25 – Sala de reuniões e lounge - Coworking Torre Sul

Fonte: Google maps, 2019 – pesquisa: Coworking Torre Sul (2019)

4.3.3 - Cosyspace

Cosyspace é o menor ambiente dos três destacados como análise do mercado em Uberlândia, mas atende bem as expectativas de um ambiente colaborativo, está localizado no centro da cidade, compacto e eficiente para a função de coworking.

Localizado na Rua Santos Dumont, número 1310, no bairro centro, em Uberlândia, MG. “Foram projetados novos espaços e paredes de pele de vidro. Conseguimos uma estrutura moderna, aconchegante e bela, com suas áreas externas verdes sendo refletidas nas peles de vidro. O Cosyspace funciona como uma plataforma de trabalho onde empreendedores se conectam em um ambiente profissional, personalizado e colaborativo”. (COSYSPLACE, 2019)

Fig. 26 e 27 – Recepção e sala privativa - Cosyspace Coworking

Fonte das imagens: Cosyspace, 2019

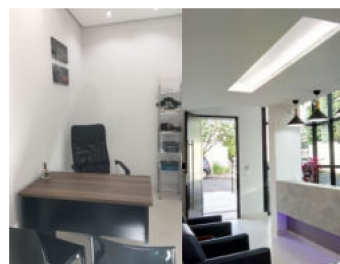


Fig. 28 e 29 – Salas de reunião – Cosyspace

Fonte: Cosyspace, 2019.

5. ANÁLISE DE SIMILARES

5.1 - Escritório Grammarly

Ficha Técnica

Escritório: Agência de Balbek

Localização: Kiev, Ucrânia

Arquitetos: Slava Balbek, Andrii Anastasia Marchenko
Berezynskyi

Área: 1750,0 m²

Ano do Projeto: 2018



Fig. 30 – Sala privativa - Grammarly
Fonte: Balbek, et al, 2018.)

Grammarly é uma empresa global com escritórios em San Francisco, Nova York e Kiev. Conforme Balbek, Berezynskyi e Marchenko (2018), a empresa de coworking projetada pelos arquitetos exigiu diferentes espaços para atender a conferências, palestras e apresentações, salas de reunião, zona de recepção, uma sala de recreação à prova de som, cantina para funcionários, quarto de dormir, várias zonas de longe e áreas de instalações. Além disso o projeto exigiu uso de materiais ecológicos, paleta de cores quentes e sensação caseira do interior; soluções de alta tecnologia para sistemas de conexão e eletrificação de conferência, do mesmo modo que flexibilidade e adaptabilidade do espaço. (BALBEK, et al, 2018)

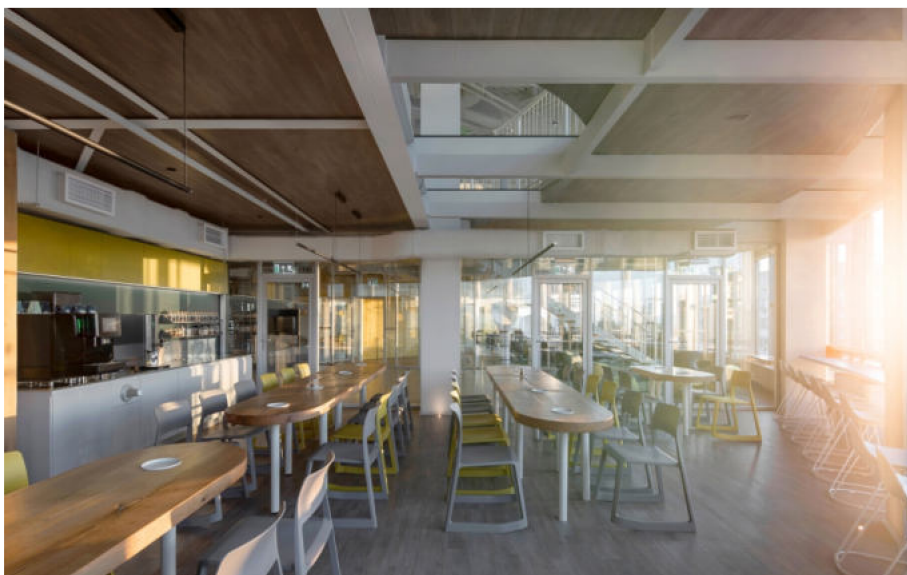


Fig. 31 – Espaço com mesas colaborativas - Grammarly
Fonte: Balbek, et al, 2018.

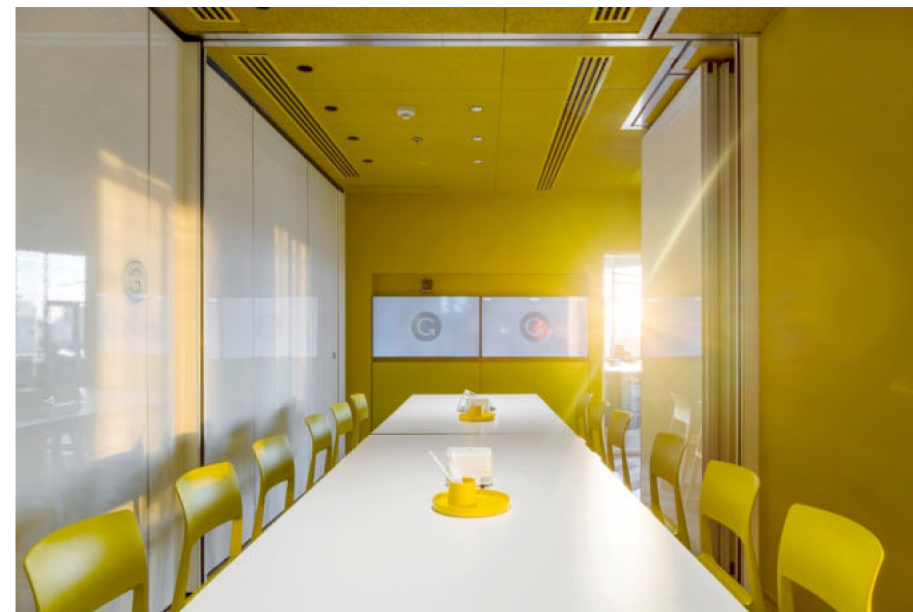


Fig. 32 – Sala privada Grammarly
Fonte: Balbek, et al, 2018.)

A área de escritórios original, ocupando o piso superior de dois andares de um prédio de 14 andares, consistia em dois níveis, sendo o térreo com teto de 8,8 m de altura e 1.300 m² de espaço aberto, e o mezanino com 3 m teto alto e 450 m² de espaço. (BALBEK, et al, 2018)

O objetivo segundo Balbek, Berezynskyi e Marchenko (2018), era colocar a área de reunião no térreo, para se tornar o centro do escritório, em volta dele seis zonas de trabalho em espaço aberto, todas à prova de som. Conectando o térreo com o mezanino através de escadas abertas, a ideia do mezanino era criar uma curva radial para desassociar as zonas de trabalho com as de encontro.



Fig. 33 – Planta/ layout térreo - Grammarly
Fonte: Balbek, et al, 2018.



Fig. 34 – Planta/ layout Mezanino - Grammarly
Fonte: Balbek, et al, 2018.

Possui uma biblioteca, uma sala de soneca, uma sala de acústica para tocar musicais ou assistir a vídeos, uma zona de lareira, totalizando 21 áreas de lounge no coworking. Além disso, para realização de trabalhos que necessitam de privacidade e silêncio, existem várias salas individuais para tal uso. Como também possui as salas de reuniões maiores, com capacidade de 8 a 15 pessoas, elas se encontram em torno da zona de reunião e cada sala possui uma cor diferente. (BALBEK, et al, 2018)

De acordo com os arquitetos Balbek, Berezynskyi e Marchenko (2018), a ponte suspensa é um dos elementos predominantes no Escritório Grammarly, com comprimento de 90m, é suspensa no teto e não possui suporte no solo. Ela conecta as áreas de lounge acima das salas do térreo com as zonas de trabalho, percorrendo todo o coworking em uma curva suave, onde é possível visualizar todo o espaço e se expandindo suavemente para comportar as áreas de lounge em seu caminho.

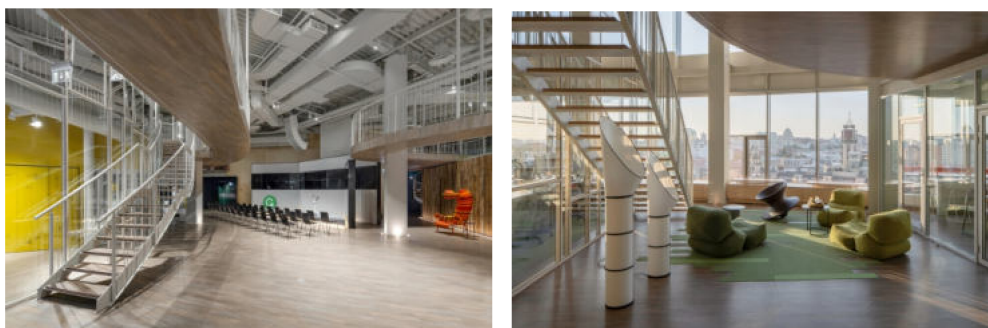


Fig. 35 e 36 – Espaço aberto para reuniões; Lounge - Grammarly
Fonte: Balbek, et al, 2018.)

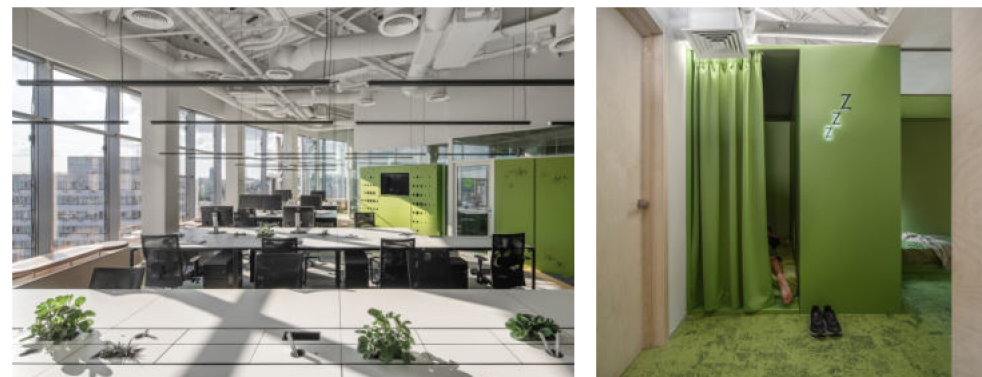


Fig. 37 e 38 –Mesas compartilhadas; Sala da soneca - Grammarly
Fonte: Balbek, et al, 2018)

Como forma de decompressão e descanso, alguns coworking optam por áreas de soneca, principalmente para aqueles usuários que ficam tempo integral na empresa, assim podem ter um tempo de relaxamento, para voltar revigorado para os ofícios, sem a necessidade de se deslocar do espaço de trabalho. “A sala da soneca foi projetada com três lugares para dormir. Conceitualmente, esses são três blocos fechados pelas cortinas para isolamento óptico. Os blocos possuem colchões sob os quais estão localizados os sensores de pesagem. Se alguém ocupa um lugar para dormir - o sensor responde e envia um sinal para a indicação da luz - as letras zzz, o que significa que o bloco está ocupado”. (BALBEK, et al, 2018)

5.2 - Vila Marieta Coworking



Fig. 39 – Sala privativa – Vila Marieta
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

Ficha Técnica

Escritório: Nada Igual Design

Localização: Uberlândia, Brasil

Área: 400,0 m²

Ano do Projeto: 2018

Vila Marieta é um espaço para quem procura espaço, é o que diz o proprietário do coworking. Bruno é o dono do Vila Marieta, e teve a ideia de criar o lugar, junto com sua irmã e seu pai, após tentativa fracassada de vender seu terreno. Ele era empresário em outra cidade e viu o mercado precisando de um espaço para pessoas trabalharem sem a necessidade de um espaço físico próprio, com as despesas e o comprometimento diário que um escritório privado necessita. Além de entender a importância do networking, ele enfatiza a necessidade das pessoas trocarem informações, conhecimentos e vivências de diferentes profissões, que é como ocorre no Vila Marieta, onde estudantes, arquitetos, médicos, dentre vários outros profissionais, procuram o coworking e se conectam com pessoas de outras áreas.

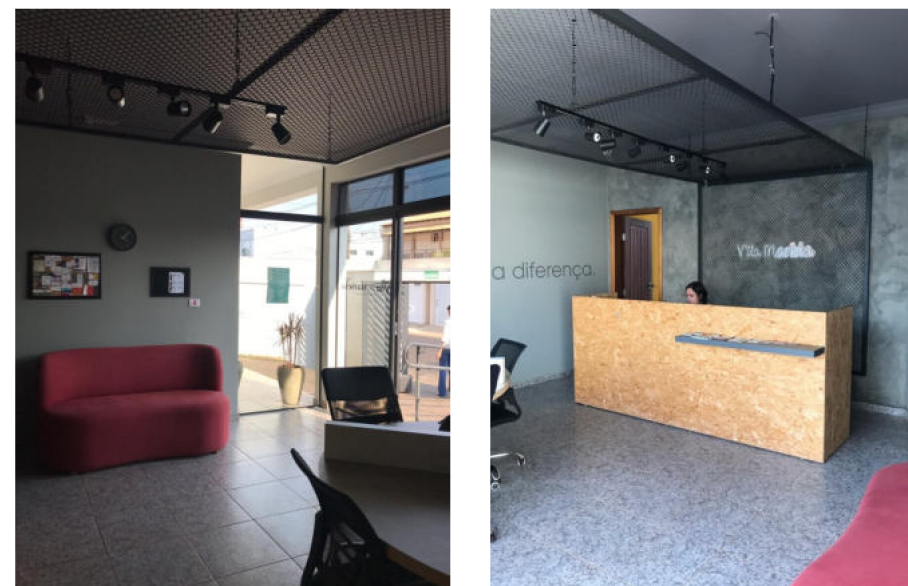


Fig. 40 – Recepção – Vila Marieta
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

O nome “Vila” significa comunidade e Marieta uma homenagem ao nome da avó, pois se trata de uma empresa familiar, desde a casa que era da família até a maneira como ele quer que seja o serviço do lugar, sendo um ambiente de acolhimento, respeito e harmonia.

O interior foi projetado pela Nada Igual Design, escritório formado por três jovens, situado em Uberlândia. O objetivo do projeto, segundo o dono do estabelecimento, era criar um ambiente que o usuário se sentisse “em casa” e pudesse escolher qual posto de trabalho gostaria de utilizar, com diferentes tipos de salas para diferentes tipos de perfis de pessoas usarem e levarem seus clientes. A intenção era criar escritório privativo e compartilhado, sala de reuniões, sala multiuso e espaço para eventos (área externa).

A paleta de cores do interior é neutra com cores pontuadas pelo estabelecimento, em sua maioria tons pastel, com uso repetitivo do verde em diferentes tons, na pintura das paredes, nos mobiliários e também nas plantas presentes. Contrastando e complementando com a cor vermelha também presente dentro do estabelecimento. Já no exterior, as cores são mais vibrantes e saturadas, com o objetivo de ser um lugar mais descontraído para o pessoal relaxar, contando com amarelo, azul e verde. Em todo o coworking foi utilizado madeira para “aquecer o ambiente”, considerada cor quente no círculo cromático, além do preto e branco que são cores bases, assim equilibrando todo o coworking. Segundo o proprietário Bruno, ele reaproveitou muitas coisas que já possuía para decorar o espaço e gastar menos, como por exemplo algumas prateleiras e estruturas metálicas.



Fig. 41 e 42 – Área externa – Vila Marieta
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

Fig. 43 e 44 – Salas privativas– Vila Marieta
Autora: Julia Costa Campos, 2019.



Fig. 45 – Salas privadas – Vila Marieta
 Autora: Julia Costa Campos, 2019.

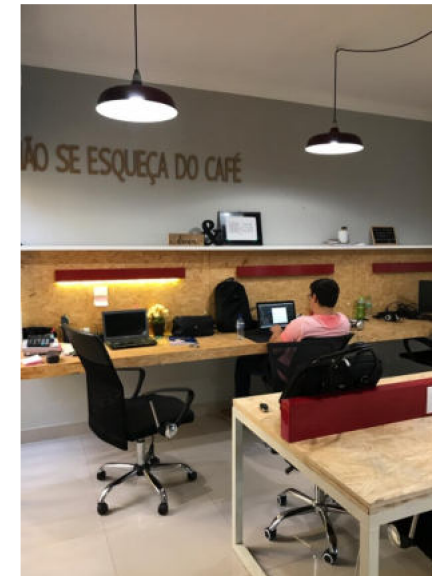


Fig. 46, 47 e 48 – Espaços compartilhados – Vila Marieta
 Autora: Julia Costa Campos, 2019.

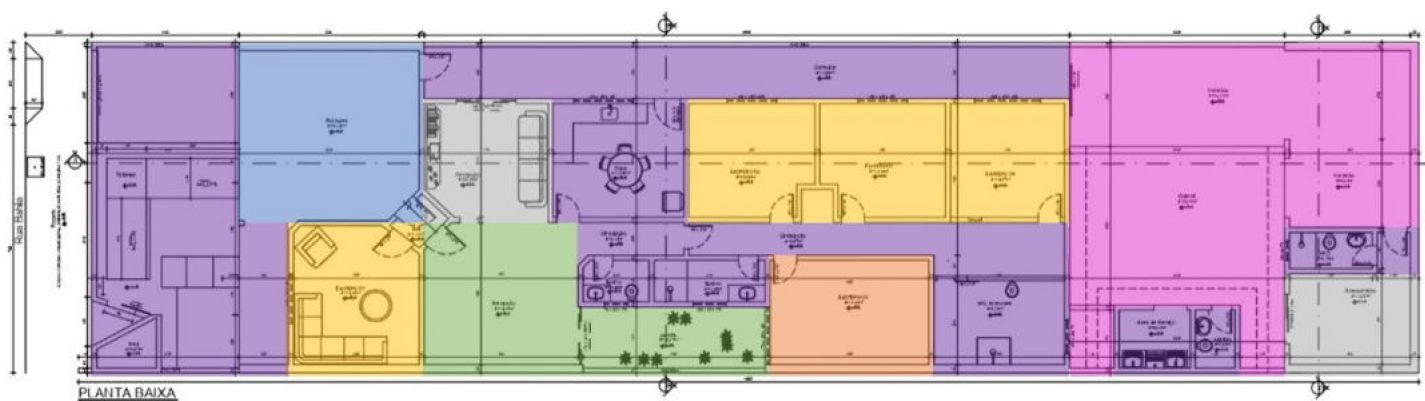


Fig. 49 – Planta de Setorização - Vila Marieta
 Autora: Julia Costa Campos, 2019.

LEGENDA:

- Espaço para eventos (área externa)
- Recepção
- Área comuns (banheiros, cozinha, área de serviço, circulação)
- Sala/ espaço multiuso
- Sala privada
- Sala de reuniões
- Sala/ espaço compartilhado

“A história do coworking como modelo de negócios começou em 2005 em San Francisco, nos Estados Unidos. Em 2010, a WeWork abriu seu primeiro espaço no SoHo, Nova York, agora com mais de 600 locais em 32 países” (COWORKING RESOURCES, 2019). De acordo com a WeWork (2019), no começo os criadores havia apenas um prédio, uma visão para uma marca e a convicção de que havia um espírito empreendedor que estava sendo mal atendido.

Segundo dados da WeWork (2019), existem coworkings espalhados por 37 países, dentre eles, o Brasil (Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo) Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, Cingapura, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Estados Unidos, Dinamarca, Emirados Árabes Unidos, Espanha, Filipinas, França, Grande China, Holanda, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Malásia, México, Noruega, Peru, Polônia, Reino Unido, República Tcheca, Rússia, Suécia, Tailândia, Vietnã, África do Sul, Índia, totalizando mais de 500 lugares no mundo.

Os fundadores Miguel McKelvey, Adam Neuman, Rebekah Neumann criaram a WeWork em 2010 sonhando em espaços de trabalhos compartilhados que gerariam comunidades. “Um lugar onde você entra como um indivíduo, 'eu', mas se torna parte de um grande 'nós’”. (WEWORK, 2019)

“Nossa missão não termina nos pequenos negócios e empreendedores que nos consideram seu lar. Acreditamos no empoderamento da nossa equipe para criar sua própria obra-prima. Somos rápidos e desafiamos uns aos outros, mas cuidamos uns dos outros e nos importamos com a nossa cultura, o que torna trabalhar aqui extremamente gratificante. Ainda há muito para se fazer, e não poderíamos fazer isso sem qualquer um dos membros da nossa equipe.” (WEWORK, 2019)

A WeWork é uma empresa que foi fundada pensando na evolução e progresso dos futuros usuários, Miguel e Adam uniram propósito de criar um negócio capaz de reunir pessoas que tem o mesmo desejo de crescer e ajudar outras pessoas a serem bem sucedidas. A principal meta da organização é que as pessoas amem o seu trabalho, e o espaço é um dos provedores desse sentimento.

Possuem um logo minimalista e sutil, a marca não chama atenção do seu nome dentro dos escritórios, pois se trata de uma empresa que aluga espaço para outras empresas e empreendedores, geralmente representando o nome na entrada de forma discreta e em determinados pontos do coworking. A nome da marca é retratado de duas maneiras, o nome inteiro WeWork, apenas com a fonte, sem nenhum outro detalhe e a abreviação "WE" dentro de um círculo, conforme figuras abaixo.



Fig. 50 e 51 – Logo da empresa WeWork
Fonte: Google maps, 2019 – Pesquisa: Logo WeWork (2019)

Sobre o design, na maior parte dos coworkings, nos interiores há presença da natureza através das plantas e do piso de lâmina de madeira, as fiações e tubulações são aparentes, para trazer ar industrial e descolado, além da facilidade por não ter que esconder toda a estrutura. Os mobiliários da WeWork são confortáveis e ergonomicamente pensados para cada ambiente, por exemplo nos lounges, geralmente, há poltronas almofadadas e um grande sofá, já nos ambientes privativos é utilizado as cadeiras tradicionais de escritório, que são próprias para uso extensivo, na copa há presença de banquetas altas ao redor da ilha ou balcão, entre outros tipos de mobília adequada para cada espaço, visando o conforto e a realização de cada tarefa.

Na maior parte dos coworkings, possui diferentes cores e tons, seja nas paredes, nos estofamentos, nos revestimentos, é incomum um ambiente neutro da empresa, por se tratar de um ambiente jovem e servir a proposta descolada da WeWork. O vidro também é bastante utilizado para haver integração dos ambientes e do espaço geral, para a privacidade normalmente é utilizado vidro jateado, adesivo ou meia parede em dry-wall ou marcenaria.

Eles preocupam com o momento de lazer dos usuários, tendo em todos os estabelecimentos uma área de decompressão, com jogos e atividades de entretenimento, área de eventos, para realização de atividades, como ioga, luta, além do fornecimento de bebidas durante todo o tempo de funcionamento da empresa.

6.1- Observação direta da empresa WeWork

Em visita a WeWork da Avenida Paulista em São Paulo, foi possível observar as características descritas pela empresa, o sentimento de união, acolhimento e vontade de pertencer aquele lugar.

Na unidade visitada, há áreas para trabalho privativo ou em grupo, ambientes para reuniões, áreas compartilhadas para trabalhar e uma grande área social. Nela é possível ver um local de relaxamento e descontração, pode-se dizer que é uma parte da empresa para descansar a mente e uma fonte de inspiração. O espaço também permite a realização de eventos, como ioga e lutas. As áreas sociais também costumam receber decoração especial nas datas comemorativas como o dia dos namorados, conforme na ocasião da visita. Por fim, foi possível perceber que a empresa pensa no bem-estar dos seus clientes e eles realmente aparentam fazer parte de uma comunidade que todos se ajudam e se fortalecem através do networking que o ambiente propicia.

Segundo a (WEWORK, 2019) em todos os locais da WeWork possuem conexões estabelecidas e acesso a Wi-Fi; Áreas comuns espaçosas e originais; Mesas de trabalho, cadeiras, luminárias e arquivos com chave; Cada andar da WeWork possui pelo menos uma impressora multifuncional; Bebidas grátis: acesso a cafés especiais, chá e água saborizada. Além disso possui administradores nos locais, disponíveis das 9 da manhã às 5 da tarde, de segunda a sexta; Cabines telefônicas privadas; Cabines com isolamento acústico disponíveis em todos os andares para ligações particulares; Eventos na WeWork; Almoço e aprendizado; Sessões individuais com investidores e líderes da indústria; Eventos da rede; Sessões para promover o equilíbrio, com meditação ou kickboxing, entre outras atividades promovidas pelos coworkings.

Hoje através da gigante no mercado, a rede WeWork faz parte da vida de aproximadamente 5 milhões de pessoas em todo o mundo. Para a WeWork (2019), um dos seus maiores diferenciais é trabalhar com agilidade para responder aos desafios, prezando a inovação, rapidez, tecnologia e demanda do mercado. Além disso, o grande individualizador da companhia é a comunidade global e o pioneirismo em executar e expandir a ideia dos escritórios compartilhados.

“A grande diferença da WeWork é que ela é muito mais do que um local de trabalho, é uma comunidade. Além de proporcionar um ambiente de trabalho agradável, onde os profissionais podem trocar experiências e opiniões, todos os membros fazem parte de uma rede social e participam de eventos organizados pela empresa, um modelo de trabalho que combina a flexibilidade do trabalho independente com a socialização encontrada em uma empresa tradicional”. (BOOKSTRAT, 2016)

6.2- Público alvo WeWork

Segundo a 1824, Box (2012) os millennials são o principal público alvo da WeWork. Millennials é a nova geração de profissionais, considerados imprevisíveis, impacientes, que decidem a profissão baseada no prazer, se conectam rapidamente com tudo que ocorre no mundo, projetam para o agora, buscam feedback constantes, ansiosos, entusiasmados, buscam respeito mútuo, descobrem as coisas sozinhos, tem propósitos e não apenas trabalham por trabalhar, buscam flexibilidade, são fascinados por aprender coisas novas, gostam do desafio de participar e criar em colaboração e vivem o hoje.

6.3- Design dos espaços WeWork

Há equipes de designers, arquitetos e engenheiros, espalhados pelo mundo projetando para a empresa. A linguagem de design que eles almejam é um ambiente onde as pessoas se sintam em casa, sintam-se acolhidas. A ideia dos profissionais que fazem parte da equipe WeWork é compartilhar os conhecimentos adquiridos, para ser realizado com mais eficiência e rapidez nas próximas vezes, otimizando o tempo e deixando simples e clara as instruções e a execução das próximas atividades. (WEWORK, 2019)

Segundo Quito (2016), a empresa usa sua própria experiência como base para os próximos projetos. As equipes de design dependem dos dados de pesquisa quantitativa e observacional, feedback e testes para não perderem tempo naquilo que já erraram e projetar sempre mais rápido e melhor. Estão sempre obtendo ideias para melhorar o fluxo das interações sociais. Em seus projetos gostam de remeter os espaços ao lar, casa, criando ambientes confortáveis, acolhedores e organizados. A equipe WeWork afirma que o visual da marca está sempre em mudanças, eles testam e ajustam sempre aos novos locais.

Conforme Allen (2019), a WeWork segue um “modelo”, através do meio da coleta de dados que realizam a cada novo empreendimento, mas também em cada região há sua peculiaridade e singularidade que foi desenvolvido através do estudo do comportamento cultural. Um padrão seguido pela maior parte dos estabelecimentos WeWork para manter a qualidade do espaço é a proximidade a cafés, academia de ginástica e centro de transporte público.

A WeWork não espalha o logo de sua marca pelos escritórios, pois as pessoas não trabalham para empresa, apenas utilizam o espaço e cada empreendedor tem sua identidade. Seus projetos buscam otimizar os espaços para ser realizado somente a tarefa proposta no ambiente e cada ambiente tem uma proposta visual diferente. Normalmente as instalações elétricas e hidráulicas são aparentes, e também eles utilizam bastante o vidro, pois assim é possível separar os ambientes sem distanciar das pessoas, evitando isolamento. Além disso, procuram referir-se a cultura local da região. (NETO. 2015)

Abaixo possui dois exemplos de escritório WeWork em São Paulo capital, o primeiro localiza na Avenida Brigadeiro Faria Lima, visitado pela professora doutora Juliana Cardoso Braga e a segunda na Avenida Paulista, visitado pela investigadora.

Nestes dois coworkings é possível observar com clareza o que foi falado acima sobre o estilo de projeto, cada WeWork é único, mas seguem a linha projetual característico da empresa WeWork. Então apesar deles serem diferentes, com mobiliários, revestimentos, cores, entre outras coisas distintas, a ideia do projeto remete a marca, a sensação que a empresa deseja passar de “lar” e comunidade é presente nas duas unidades.

Com estilo industrial, é possível identificar fiações e tubulações aparentes, uso de serralheria, spots de iluminação em trilhos e ar condicionado central aparente abastecendo todo o coworking. As duas unidades possuem vista para avenidas movimentadas de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima e Paulista, há intenso uso de vidros nas janelas e divisórias, para haver integração do ambiente externo, da natureza e também das pessoas dentro do estabelecimento, possibilitando ampliação visual dos espaços.

Uso da madeira ou similar, principalmente na paginação de piso com lâmina de madeira, e em alguns mobiliários, como nas mesas, eles conseguem "aquecer" o ambiente e trazer a natureza em forma de materiais, além da presença de plantas espalhadas pelo local. Já nas áreas molhadas, foi usado o granilite na unidade da Brigadeiro e o cimento queimado na Paulista, pois são revestimentos mais fáceis para limpeza e manutenção, resistentes a abrasão e não ficam escorregadios em contato com a água.

Sobre as cores, pode-se observar a presença do amarelo, laranja e vermelho que são cores análogas e quentes e o azul que é considerada uma cor fria no círculo cromático, sendo assim complementares, essas são as cores predominantes na unidade da avenida Brigadeiro, dando destaques para alguns mobiliários, paredes, estofados, equilibrando com o amadeirado, branco e preto, que são neutros, do restante do ambiente. Já na unidade da avenida Paulista, há presença principalmente do vermelho, vinho e marrom, além do amadeirado, que são consideradas cores análogas, gerando um sobretom de cores quentes, equilibrando com o branco e preto presente na unidade.

Assim como nestes dois exemplos, a WeWork geralmente possui recepção, uma grande área de lounge, com sofás compridos, mesas colaborativas, integrado com a copa, que possui banquetas ao redor do balcão ou ilha, há uma área de decompressão, em algumas unidades integradas em outras em espaço mais privativo, largos corredores, que dão acesso a salas privativas, salas de reuniões, área de eventos, palestras e treinamentos, as cabines telefônicas, além dos banheiros femininos e masculinos.





Fig. 52 e 53 – WeWork Av. Brigadeiro Faria Lima – São Paulo
 Autora: Juliana Cardoso Braga, 2019.



Fig. 54 e 55 – WeWork Av. Brigadeiro Faria Lima – São Paulo
 Autora: Juliana Cardoso Braga, 2019.

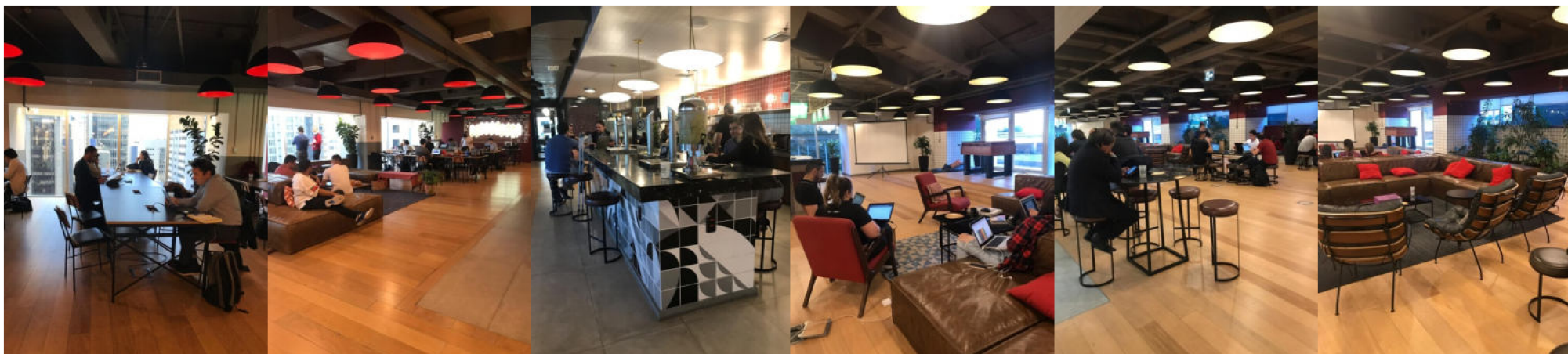


Fig. 56, 57 e 58 – WeWork Av. Paulista – São Paulo
 Autora: Julia Costa Campos, 2019.

Fig. 59, 60 e 61 – WeWork Av. Paulista – São Paulo
 Autora: Julia Costa Campos, 2019.

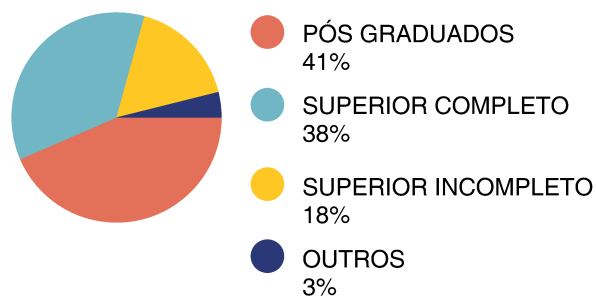
7. PROJETO DE UMA EMPRESA WEWORK EM UBERLÂNDIA

7.1- Público alvo da nova filial WeWork de Uberlândia

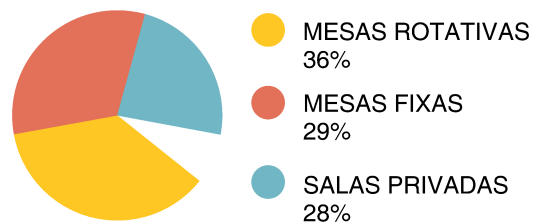
Com base nos dados sobre mercado do Brasil realizado pelo Coworking Brasil (2018) e os estudos sobre a WeWork, é possível analisar e definir o público alvo da nova filial em Uberlândia.

Geração Millennials ou “Y”: jovens entre 19 a 29 anos, que buscam prazer no trabalho, gostam de trabalhar em com outros profissionais; Pessoas com mais de 29 anos interessadas em colaboração, em um ambiente que estimule a criação de ideias e criatividade para se livrar da monotonia dos escritórios tradicionais; Pessoas que trabalham remotamente; Freelances; Startups; Empresas pensando em redução de custos.

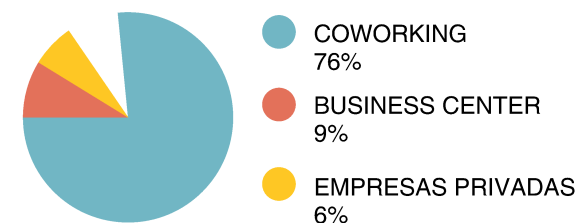
ESCOLARIDADE



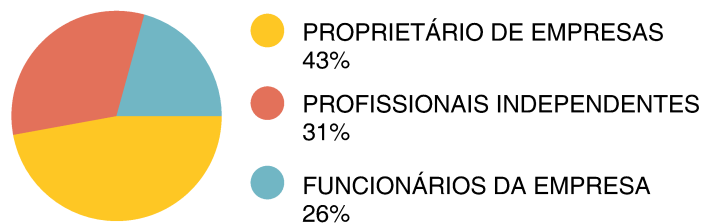
ESTAÇÃO DE TRABALHO



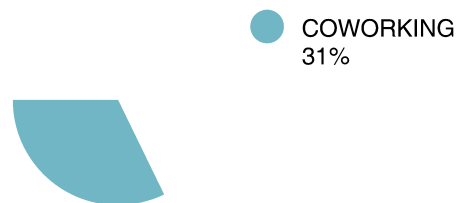
ESPAÇO



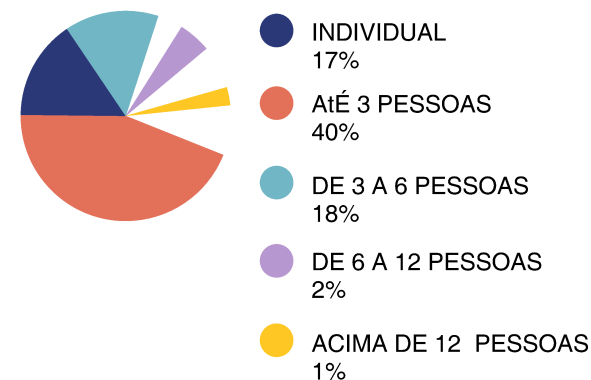
COMPOSIÇÃO DO COWORKING



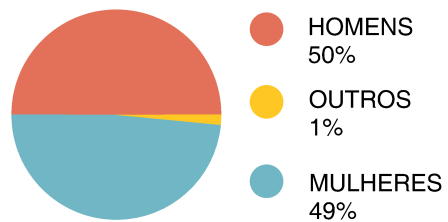
PESSOAS QUE ALMOÇAM NO COWORKING



EMPRESAS QUE FREQUENTAM O ESPAÇO



USUÁRIOS



POSSUI FILHOS

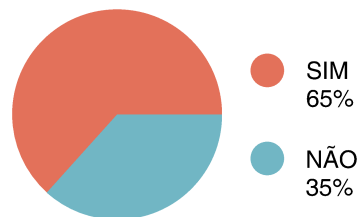


Fig. 62 – Gráfico Público alvo da WeWork de Uberlândia
 Autora: Julia Costa Campos
 Fonte: Coworking Brasil, 2018; Estudos sobre WeWork.

7.2- Programa de necessidades para o projeto da filial WeWork de Uberlândia

Com base nos estudos sobre a WeWork, o público alvo e compreendendo o padrão de qualidade dos coworkings existentes, é possível estimar um programa de necessidades para a criação de um novo estabelecimento WeWork em Uberlândia. As necessidades no novo coworking são:

- Ambientes que proporcionem o sentimento de comunidade, que gere interação e troca de experiências e que as pessoas se sintam em casa;
- Espaços de trabalho individuais;
- Espaços de trabalho colaborativos;
- Salas de reuniões;
- 01 Área comum espaçosa - Para descanso, lazer e interação com outras pessoas;
- 01 Lugar para eventos – Sessões para promover o equilíbrio, com meditação ou kickboxing, entre outras atividades;
- 01 Copa com balcão para refeições, local para venda de alimentos e bebidas e as bebidas grátis: acesso a cafés especiais, chá e água saborizada;
- 02 Banheiros - 01 masculino e 01 feminino;
- 01 Recepção;
- 01 Espaço com isolamento acústico para cabines telefônicas privadas;
- Mesas de trabalho, cadeiras, luminárias e arquivos com chave;
- Uso de divisórias flexíveis, que podem ser realocadas de acordo com a necessidade do espaço;
- Todo o coworking deve ser acessível para deficientes;
- Ambientes que auxiliam na produtividade e criatividade dos coworkers;
- Impressora multifuncional;
- Conexões estabelecidas e acesso a Wi-Fi;
- Fiações e tubulações aparentes;
- Utilizam bastante o vidro, pois assim é possível separar os ambientes sem distanciar das pessoas, evitando isolamento;

7.3- Briefing para o projeto da filial WeWork de Uberlândia

Desenvolvimento de um projeto de interiores de uma “filial” WeWork para a cidade de Uberlândia, pensada para um público com espírito jovem e empreendedor, que busca novos conhecimentos, experiências e relacionamentos com outros profissionais, seguindo o modelo como a própria empresa projeta e desenvolva os projetos, através dos estudos sobre a marca e os estabelecimentos existentes, foi projetado um espaço diferenciado de coworking na cidade mineira.

O espaço localiza-se na cidade de Uberlândia, e pretende atingir todos os trabalhadores que precisam de liberdade sobre seus horários e necessitam de um ambiente que gere criatividade e contato com outras pessoas.

Nesta empresa haverá espaços privativos, espaços colaborativos, sala de reuniões, área social e de convívio, copa, recepção e banheiros, todos os ambientes com acessibilidade.

7.4- Local escolhido para situar a nova filial WeWork de Uberlândia

A WeWork vai acomodar um andar inteiro do prédio Alta Office, do arquiteto responsável Marcílio Ferreira Rosa, o qual concedeu juntamente com a administração do edifício o projeto para estudo e análise. Conforme observado no padrão da empresa WeWork, eles alugam um ou mais andares inteiros e também mantém espaços para empresas independentes. Esse modelo vigente será utilizado no projeto da WeWork em Uberlândia.

Como visto, um dos pré-requisitos para estabelecer um espaço da WeWork, não depende exclusivamente da arquitetura do lugar, mas também do entorno. Seguindo o raciocínio projetual da WeWork, a escolha do empreendimento segue a forma como a marca decide o lugar para se instalar, neste caso o prédio se localiza na zona sul, parte nobre da cidade, com os empreendimentos Uberlândia Shopping, Village Altamira e Pátio Vinhedos nas proximidades, UMC hospital, academias, escritórios, ambientes para refeições, lojas, postos e outros empreendimentos de negócios estilo o Alta Office, como o Gávea Bussines e o Word Bussines Center. O empreendimento colaborativo importa com a qualidade de vida dos usuários, atentando para eles não precisarem deslocar grandes distancias para encontrar algo de sua necessidade ou desejo.

Além da escolha ter sido feito após análise do entorno, o escritório chama atenção pela contemporaneidade. O espaço contempla 3 pavimentos, o primeiro comporta o estacionamento, o segundo a recepção geral e as salas de locação e o terceiro onde vai ser instalado a nova sede da WeWork em Uberlândia, um andar inteiro para o coworking. O projeto arquitetônico existente também contempla elevador, escadas e rampa de entrada, sendo acessível para deficientes.

Segue abaixo imagens da fachada do prédio, que chama atenção pelas janelas espelhadas, e pelo detalhe na entrada da marquise em vermelho.



Fig. 63 – Fachada Alta Office – Uberlândia
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

7.5- Conceito da nova filial WeWork de Uberlândia

A partir das ideias que surgiram realizando o Brainstorm, algumas palavras foram “chaves” para fundamentar o conceito e tema do coworking, são elas: comunidade, networking e pixel.

Com base nos estudos e métodos utilizados, pixel é a palavra que irá representar o conceito da filial “WeWork” em Uberlândia. Pixel é um ponto e vários pixels formam uma imagem, ou seja, traduzindo para o conceito do coworking, o pixel representa o indivíduo e a imagem representa a comunidade.

A premissa de um espaço compartilhado é a colaboração entre os usuários e utilizar um espaço que não é “meu” é “nosso”, como o próprio nome significa WeWork, nós trabalhamos.

Pixel para os mais velhos significa nostalgia, eles vivenciaram a época dos pontinhos, já as novas gerações estão vivendo a fase de voltar ao passado como forma de arte e moda, tornando atual para eles. Representando assim todas as idades que frequentarão a nova WeWork.

Inspirado nesta ideia, é possível criar um ambiente jovem e divertido, pois os games em pixel voltaram a ser utilizados nos tempos atuais, em camisetas, bottons, quadros, entre outros, geralmente coloridos, através de várias pequenas formas, é possível criar diferentes imagens. “Usando do velho para construir o novo.” (MELLO, 2016)

O layout foi pensado para criar um ambiente colaborativo, que pessoas se encontrem, conversem, visualizem os outros profissionais. Através do conceito de pixel, foi pensado em um layout que conta com vários postos únicos, mas que se conectam, formando uma unidade, os postos individuais, os compartilhados, salas de reuniões, e todos os ambientes se unem como uma rede e se entrelaçam, mas ainda mantendo a privacidade e a funcionalidade de cada ambiente.

Houve bastante atenção no estudo das plantas e na escolha dos mobiliários para possibilitar a flexibilidade do espaço, com divisórias modulares e os móveis soltos, proporcionando liberdade ao empreendimento para refazer o layout, criando novas salas ou retirando aquelas que não estão sendo tão úteis, para possibilitar a adaptabilidade do lugar e atender a demanda dos usuários, que sofrem constantes mudanças.

7.7- Moodboard para o projeto da filial WeWork de Uberlândia



Fig. 65 - Moodboard (Composição de imagens para referência visual)
 Autora: Julia Costa Campos, 2019

7.8- Paleta de cores para o projeto da filial WeWork de Uberlândia

Em homenagem ao grupo LGBT, a WeWork postou em seu instagram um logo de Gurugram, na Índia, representando as cores da bandeira LGBT, popularmente chamada de bandeira arco-íris. A partir disso, me inspirei em fazer a paleta de cores da nova WeWork inspirada nessa logo colorida postada pela própria empresa, representando jovialidade e energia pelo mix de cores e degradê.



Fig. 66 – Logo da empresa WeWork em Gurugram, Índia
Fonte: Instagram WeWork, 2019.

As duas principais cores utilizadas no coworking, foram azul, considerada fria e laranja, considerada quente, no qual são cores complementares, pois são opostas no círculo cromático, possuem alto contraste, criando assim equilíbrio visual harmônico e dinamismo para o ambiente, ou seja as duas cores se complementam. A partir dessas duas cores predominates, foi utilizado as cores análogas para compor o restante do ambiente, no qual são cores próximas no círculo cromático, possuem baixo contraste, todas essas cores juntas criam harmonia no ambiente, obtendo assim uma atmosfera descontraída, animada e informal. O branco, preto e cinza completam o ambiente, sendo cores neutras, servem para destacar ainda mais as cores escolhidas e não deixar o ambiente cansativo.

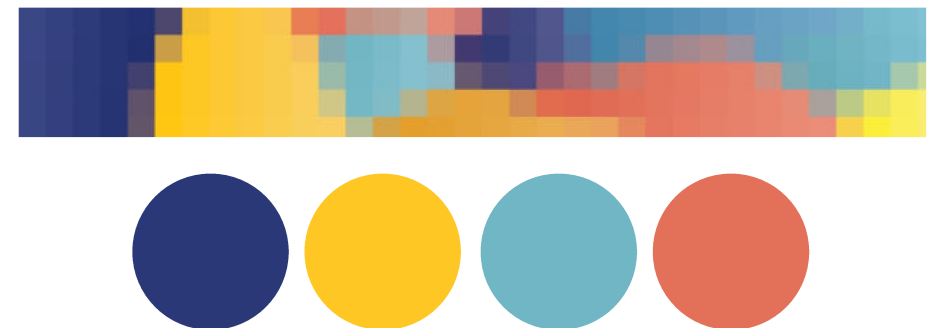


Fig. 67 – Paleta de Cores utilizada no projeto
Fonte: Instagram WeWork, 2019.

7.9- Descrição de Projeto

Simbolicamente, para representar o conceito do pixel, o layout do projeto para o WeWork de Uberlândia, foi desenvolvido a partir de uma “malha quadriculada” imaginária. Conseqüentemente, todo o restante do projeto (forro, iluminação, piso, divisórias) foi desenvolvido a partir do mesmo princípio. Diante do exposto, o layout foi organizado em agrupamentos quadrados e retangulares atendendo as necessidades de cada ambiente.



Fig. 68 – Layout da WeWork Uberlândia com a malha quadriculada imaginária inspirada no conceito de pixel.
Autora: Julia Costa Campos, 2019

Espaços de escritório e coworkings sofrem alterações constantes para atender as diferentes demandas de pessoal, de mudanças na organização dos modos de trabalho, dentre outras questões. Considerando o exposto, o projeto desenvolveu um layout de mobiliário e especificou divisórias, forro, piso e iluminação que possibilitem flexibilidade de mudança e adaptação de acordo com a necessidade de cada usuário ou empresa. Para isso, foram utilizadas dimensões padronizadas de divisórias, que permitirão uma fácil modificação do layout e reuso do material quando necessário. As divisórias em vidro dão amplitude para o local, integrando os espaços e minimizando o distanciamento entre as pessoas em seus postos de trabalho.

A especificação do forro Rigitone, composto por placas de 120 x120 cm também facilitará a adaptação e manutenção do sistema de ar condicionado e iluminação. Também foi especificado piso elevado visando a facilidade de instalação e adaptação do cabeamento elétrico, de telefonia e internet em todo o espaço. Portanto, além do conceito e das necessidades dos usuários a flexibilidade e a adaptabilidade dos espaços foram premissas fundamentais para a tomada de decisões sobre o projeto.

Atendendo as necessidades do público alvo, o Wework de Uberlândia está localizado no 3º pavimento do edifício e o espaço foi setorizado nas seguintes áreas:

- 01 hall de entrada;
- 01 recepção;
- 01 copa integrada com área de alimentação;
- 01 espaço para jogos/ decompressão;
- 01 lounge;
- 01 área integrada para uso de mesas compartilhadas;
- 01 área adaptável para eventos ou para decompressão (tatame);
- 04 cabines telefônicas acústicas individuais;
- 04 salas de reuniões sendo uma para 12 pessoas, uma para 6 pessoas e duas para 8 pessoas;
- 01 sala para empresa com até 12 pessoas;
- 01 sala para treinamento, seleção e palestras com 30 lugares;
- 15 salas privativas ou de uso para até 5 pessoas;
- 01 área para equipamento de RUB (sugestão);
- 01 sala para equipamento de ar condicionado central;
- 01 área para impressão e corte;
- 01 DML;
- 01 banheiro feminino;
- 01 banheiro masculino.



Fig. 69 – Planta humanizada da WeWork Uberlândia.
 Autora: Julia Costa Campos, 2019.

O projeto segue o estilo dos estabelecimentos da WeWork, porém com o diferencial de possuir um conceito original. A temática pixel, aliada a alguns elementos naturais (madeira, plantas, pedras) trouxe inovação e singularidade em relação ao existente no mercado. O uso do padrão quadriculado ajudou a concretizar a ideia de um espaço diferenciado, interessante e flexível. Além disso, conforme já exposto, o projeto considerou a flexibilidade e adaptação do layout, dos móveis, das divisórias, do piso e instalações elétricas, de rede e de iluminação. Essas decisões projetuais proporcionam flexibilidade para reduzir ou aumentar ambientes, retirar ou acrescentar salas, entre outras possibilidades. O projeto seguiu as normas da NBR 9050 sobre acessibilidade, possuindo entrada com rampa, portas com pelo menos 80 cm, banheiros adaptados, balcões com rebaixo, entre outros elementos, permitindo o acesso para todos os usuários.

Foi definido o tamanho de 150x150 cm para a malha imaginária utilizada no projeto e para a definição do layout. Isso porque essa é a dimensão mínima de circulação definida pela NBR 9050 para o trânsito de duas pessoas cadeirantes ou não, além de possibilitar o giro de 360° da cadeira de rodas.

Além do layout, os pixels estão representados pela forma de alguns móveis personalizados (desenvolvidos exclusivamente para o projeto); em alguns revestimentos (cozinha com um gride de aço quadriculado); em paredes de gesso volumétricos e coloridos utilizadas no lounge e nas paredes principais da área de escritórios; nas divisórias em MDF quadriculadas, dentre outros. A ideia do pixel foi representada em sua ideia original (quadriculados em diferentes cores) e de modo mais abstrato com espessuras diferentes ou apenas por meio de linhas quadriculadas. Nas paredes, como pode-se ver na imagem abaixo, o gesso 3D pintado traduz essa ideia como revestimento. Em contraponto ao conceito, foram especificados móveis para escritório com formas retas, sem muitas curvas, sendo a maioria deles em formato quadrado e retangular.

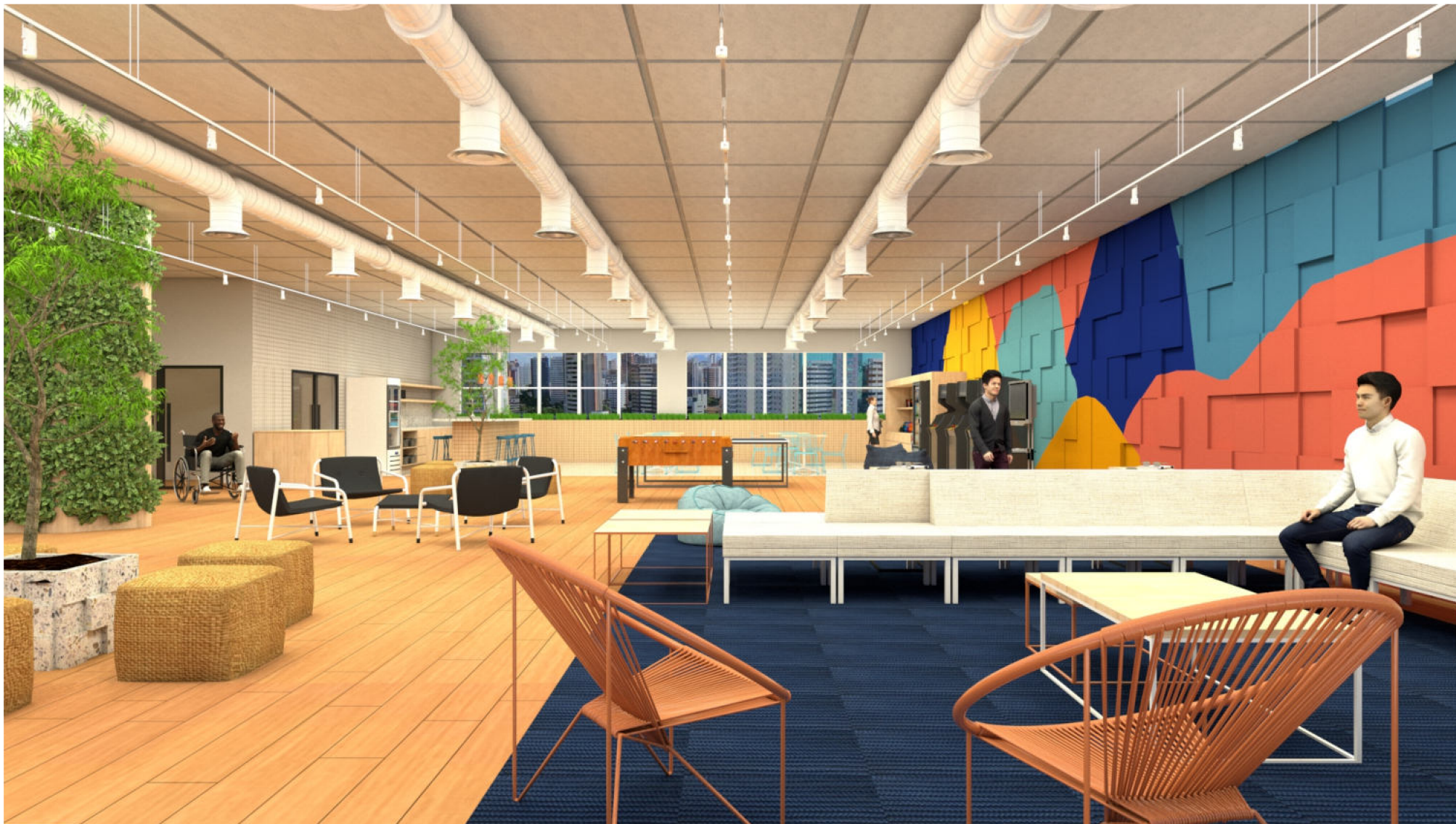


Fig. 70 – Perspectiva do lounge, área de jogos e copa da WeWork Uberlândia.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

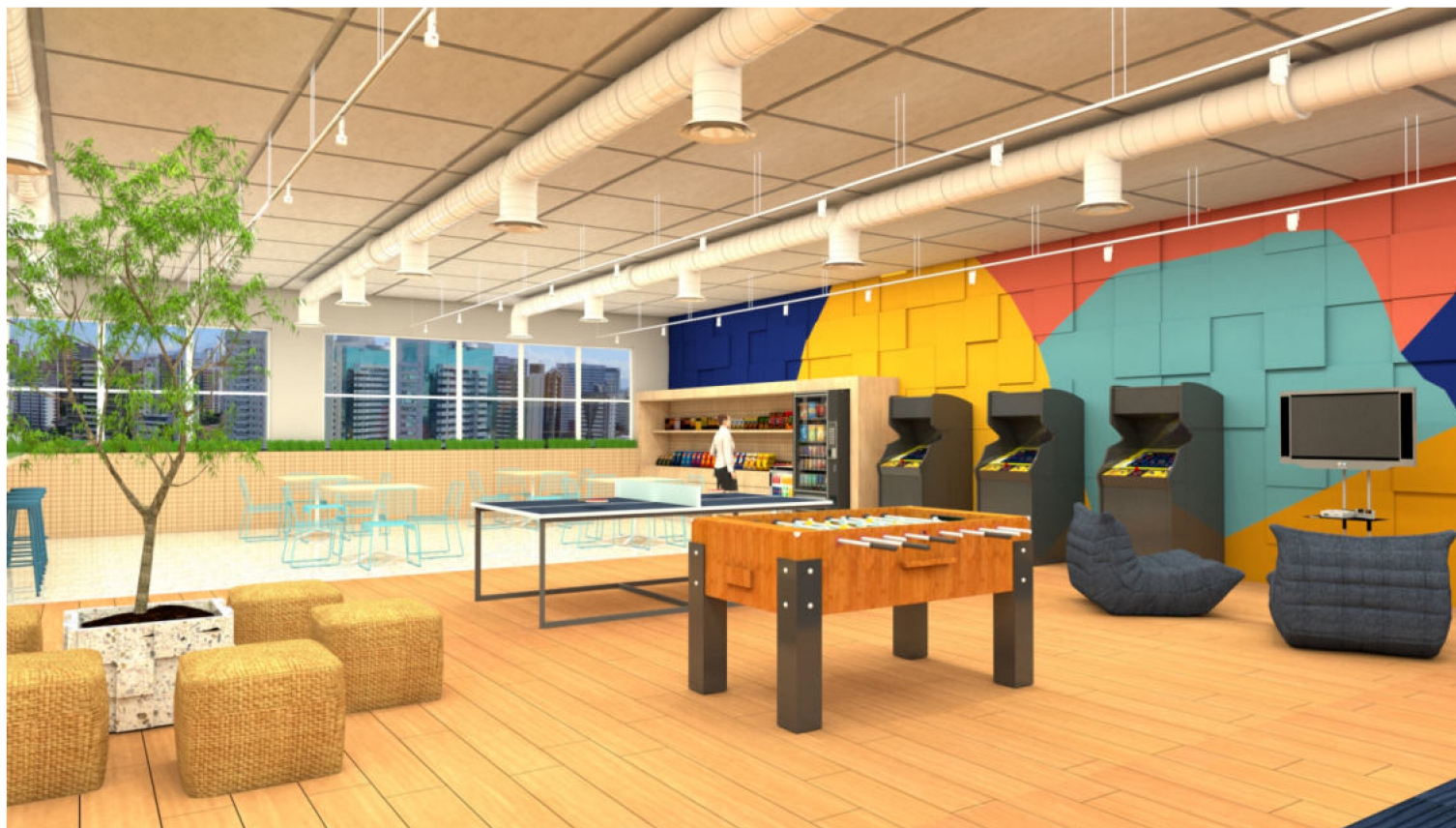


Fig. 71 – Perspectiva do espaço para jogos/ decompressão e copa integrada com área de alimentação da WeWork Uberlândia.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

O piso elevado foi revestido com lâmina de madeira para seguir o que já é utilizado na maioria dos estabelecimentos da WeWork. Além disso, o piso amadeirado objetivou “aquecer” o ambiente, pois é considerado como tom quente no círculo cromático. A escolha desse material também reflete na decisão de trazer a natureza como forma de lâmina de madeira para dentro do ambiente. Outro ponto importante do projeto é a presença de plantas espalhadas pelo coworking, que foram utilizadas para trazer frescor ao ambiente e contato com o meio ambiente.



Fig. 72 – Perspectiva da área integrada para uso de mesas compartilhadas e cabines telefônicas da WeWork Uberlândia.

Autora: Julia Costa Campos, 2019



Fig. 73 – Perspectiva do lounge e do sofá com mesinhas da área integrada de mesas compartilhadas da WeWork Uberlândia.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.



Fig. 74 – Perspectiva do Lounge da WeWork Uberlândia
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

Conforme já exposto, uma linha de mobiliário personalizada foi desenvolvida para representar os pixels. Os móveis feitos em marcenaria com alto relevo e recortes possuem acabamento em MDF amadeirado (divisórias, lounge e área de impressão) ou colorido (aparadores das salas de reuniões, balcão da recepção, suportes para filtro). Nos vasos das plantas também há quadradinhos em diferentes profundidades, esculpidos na pedra de granilite, para integrar com o restante do espaço.

Os móveis foram especificados para garantir a qualidade e tecnologia avançada nos acabamentos e na usabilidade. As escolhas dos móveis foram definidas após visita a loja Serval, em Uberlândia, no qual presencialmente foi analisado os produtos que especificados e determinado o que melhor adequaria ao coworking, pensando na flexibilidade, estética e funcionalidade. As marcas especificadas foram a para os móveis próprio para escritórios foram a Cavaletti e a Motiva.



Fig. 75 – Perspectiva da recepção e lounge da WeWork Uberlândia.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

Na área de convivência, foi definido o uso de tubulações de ar condicionado e iluminação com trilhos e spots aparentes no teto, para trazer o ar industrial e despojado, característico da marca, além de facilitar a instalação, manutenção e adaptabilidade do espaço.



Fig. 76 – Perspectiva da recepção e lounge da WeWork Uberlândia.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

Na área para os escritórios foram utilizados painéis de sobrepor com fechamento em acrílico leitoso, respeitando o índice de iluminância de 500Lux para espaços de trabalho conforme exigência da norma NBR 5413, sobre iluminação de interiores.



Fig. 77 – Perspectiva da sala para treinamento/ seleção/ palestras da WeWork Uberlândia.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

Foram utilizados pendentes em alguns locais específicos e fixos como o balcão da copa, balcão da recepção, salas de reuniões e cabines telefônicas visando uma iluminação direcionável e decorativa. A escolha do forro Rigitone foi pensada para melhor acústica e manutenção.



Fig. 78 – Perspectiva da área integrada com mesas compartilhadas, da sala de reuniões e das salas privadas da WeWork Uberlândia.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

A privacidade é importante em determinadas situações, e para atender todas as demandas dos usuários, nas divisórias das salas de reunião foi escolhido adesivagem inteligente TecNeo formada por cristais líquidos polarizados envoltos em uma folha de EVA transparente, funciona recebendo energia, quando ligado, não permite a passagem de luz, quando desligado, funciona como um vidro normal; Já nas divisórias das salas privativas o vidro jateado foi especificado pois é uma área mais reservada, onde os coworkers buscam mais concentração e privacidade para trabalhar.

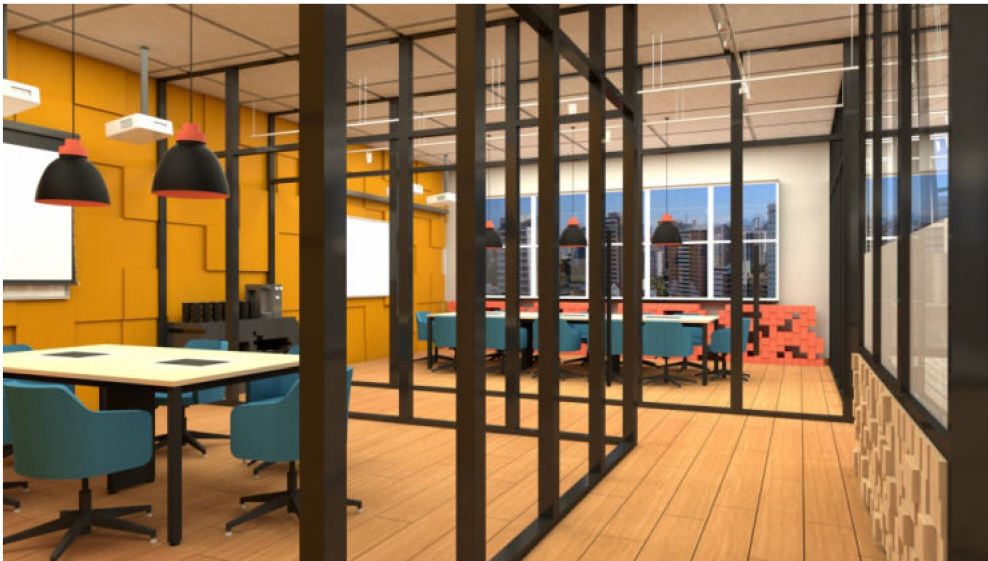


Fig. 79 – Perspectiva da sala de reuniões da WeWork Uberlândia com adesivo inteligente desligado.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

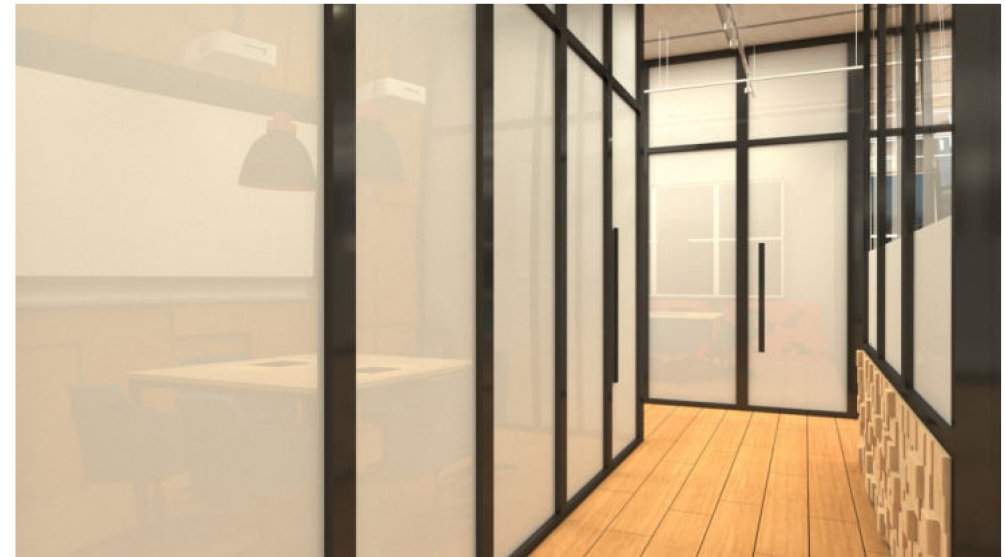


Fig. 80 – Perspectiva da sala de reuniões da WeWork Uberlândia com adesivo inteligente ligado.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.



Fig. 81 – Perspectiva da sala para empresa da WeWork Uberlândia.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.



Fig. 82 – Perspectiva da área privativa da WeWork Uberlândia.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

Nas áreas molhadas, foi escolhido o granilite, pois é um material resistente, durável, de fácil manutenção e baixo custo, além disso a estética lembra vários pontinhos coloridos que remetem aos pixels. Esse material tem sido uma tendência, um material antigo representando o novo e inovador. São resistentes a água e abrasão, tornando fácil a limpeza, conseqüentemente ajuda a manter o local mais higiênico, e adequado para um local de grande movimentação. Assim como todos os espaços WeWork espalhados pelo mundo, o projeto conta com chopeira localizada junto a copa e espaço para compras de bebidas e alimentos.



Fig. 83 – Perspectiva da copa da WeWork Uberlândia.
Autora: Julia Costa Campos, 2019



Fig. 84 – Perspectiva da pia e armários da WeWork Uberlândia
Autora: Julia Costa Campos, 2019.



Fig. 85 – Perspectiva do banheiro feminino da WeWork Uberlândia.
Autora: Julia Costa Campos, 2019.



Fig. 86 – Perspectiva do banheiro masculino da WeWork Uberlândia
Autora: Julia Costa Campos, 2019.

- 1824, Box. All work and all play (legendado). 2012. (10:06). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=F12DAS-ZNDY>. Acesso em 26 set. 2019
- AIRES, André. 2019. A Importância do Networking. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/a-importancia-do-networking,928d948d5dce8610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 19 set. 2019
- ALLEN, Katherine. 2019. WeWork is Transforming the Way Architects Use Data in Design. Disponível em: <https://www.archdaily.com/912919/wework-is-transforming-the-way-architects-use-data-in-design>. Acesso em 08 out. 2019
- ARBEX, Pedro. 2018. Duas Gigantes do Coworking Duelam por Espaço no Mercado. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/11/05/internas_economia,717407/gigantes-do-coworking-duelam-por-espaco-no-mercado.shtml. Acesso em: 27 set. 2019
- ARQUITETURA, Todos. 2019. Escritório Todos Arquitetura. Disponível em: <https://www.archdaily.com/921976/todos-arquitetura-office-todos-arquitetura>. Acesso em: 30 set. 2019
- BALBEK, Slava; BEREZYNSKYI, Andrii; MARCHENKO, Anastasia. 2018. Grammarly Office / Balbek Bureau. Disponível em: <https://www.archdaily.com/912105/grammarly-office-balbek-bureau>. Acesso em: 28 set. 2019
- BARRAL, Manuel Zea. Living Coworking: La filosofía coworking como nueva forma de trabajar. Espanha: Manuel Zea Barral, 1 de janeiro de 2013.
- BEERORCOFFEE. 2019. O que é Coworking?. Disponível em: <https://beerorcoffee.com/o-que-e-coworking>. Acesso em: 18 set. 2019
- BEERORCOFFEE. 2019. 5 Tendências do Mercado de Coworkings para 2019. Disponível em: <https://beerorcoffee.com/o-que-e-coworking>. Acesso em: 22 set. 2019

- BEERORCOFFEE. 2019. Os 4 espaços de coworking mais inusitados do mundo. Disponível em: <https://blog.beerorcoffee.com/2019/07/08/coworkings-inusitados/>. Acesso em: 18 set. 2019
- BROOKER, Danielle. 2019. How Co-Working Spaces Are Helping To Create True Sense Of Community And Why We Need It Right Now. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/daniellebrooker/2019/07/24/how-co-working-spaces-are-helping-to-create-true-sense-of-community-and-why-we-need-it-right-now/#273620155b53>. Acesso em: 20 set. 2019
- BOOKSTRAT. 2016. WeWork: Exemplo de coworking. Disponível em: <http://bookstrat.com/wework.html>. Acesso em 07 out. 2019
- COSYSPACE. 2019. Escritórios Compartilhados. Disponível em: <https://cosyspace.com.br/o-espaco/>. Acesso em: 29 set. 2019
- COWORKING Brasil. 2018. Censo Coworking Brasil 2018 – Espaços. Disponível em: <https://coworkingbrasil.org/censo/2018/>. Acesso em: 24 set. 2019
- COWORKING Brasil. 2018. Censo Coworking Brasil 2018 – Coworkers. Disponível em: <https://coworkingbrasil.org/censo/2018/coworkers/>. Acesso em: 24 set. 2019
- COWORKING BRASIL. Entre 2012 e 2019. O que é Coworking?. Disponível em: <https://coworkingbrasil.org/o-que-e-coworking/>. Acesso em: 18 set. 2019
- COWORKING Torre Sul. 2019? Coworking Torre Sul. Disponível em: <http://coworkingtorresul.com.br/>. Acesso em: 29 set. 2019
- COWORKING RESOURCES. 2019. Global Coworking Growth Study 2019. Disponível em: <https://www.coworkingresources.org/blog/key-figures-coworking-growth>. Acesso em: 23 set 2019.
- COWORKINGTOWN. Entre 2016 e 2019. Sustentabilidade. Disponível em: <https://coworkingtown.com.br/sustentabilidade/>. Acesso em: 23 set. 2019
- CWK Coworking. 2019. Comparativo: Coworking x Escritório Próprio. Disponível em: <https://cwk.com.br/comparativo-coworking-x-escritorio-proprio-cwkcoworking/>. Acesso em: 23 set. 2019
- CWOSP. Entre 2012 e 2019. Conceito Coworking. Disponível em: <https://coworkingoffices.com.br/conceito-coworking/>. Acesso em: 28 set. 2019
- DESIGN CONCIUL. Qual é a estrutura para inovação? Diamante Duplo evoluído do Design Council. Disponível em : <https://www.designcouncil.org.uk/news-opinion/what-framework-innovation-design-councils-evolved-double-diamond/>. Acesso em: 29 set. 2019
- DIAS, A. 2018. Granilite e Marmorite: Os Queridinhos da Arquitetura. Disponível em: <https://blog.adias.com.br/granilite-e-marmorite-os-queridinhos-da-arquitetura/>. Acesso em: 29 out. 2019
- EU SOU EMPREENDEDOR. 2018. O que é Coworking e como funciona? Disponível em: <https://eusouempreendedor.com/o-que-e-coworking-e-como-funciona/>. Acesso em: 18 set. 2019
- EPC Coworking. 2019? Epc Coworking. Disponível em: <https://epccoworking.com.br/#conheca>. Acesso em: 29 set. 2019
- GUIMARÃES, Gabriel. 2015. O espaço Coworking é cada vez mais usado em Uberlândia. Disponível em: <http://uiipi.com.br/destaques/destaque-1/2015/08/12/o-espaco-coworking-e-cada-vez-mais-usado-em-uberlandia/>. Acesso em: 29 set. 2019
- INDUSTRIOUS OFFICE. 2019. Century City – Los Angeles. Disponível em: <https://www.industriousoffice.com/los-angeles/century-city?nab=0>. Acesso em: 18 set. 2019

- LINK2U. 2016. Coworking é uma tendência mundial para o novo ambiente de negócios. Disponível em: <https://www.link2u.com.br/coworking-e-uma-tendencia-mundial-para-o-novo-ambiente-de-negocios/>. Acesso em: 26 set. 2019
- MARQUES, José roberto. 2013. A Importância do Networking. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-carreira/importancia-networking/>. Acesso em: 19 set. 2019
- MELLO, Ana L. S. M. Pixelart e Retrô nos Jogos. 2016. Disponível em: <https://medium.com/tend%C3%A2ncias-digitais/pixelart-e-retr%C3%B4-nos-jogos-814a128497da>. Acesso em: 20/10/2019
- MEU COWORKING. 2017. Comparativo entre Escritório Convencional x Escritório no meu Coworking. Disponível em: <http://www.meucoworking.com.br/escritorio.html>. Acesso em: 12 set. 2019
- MURAYAMA, Anna Yuri Miranda. 2019. Coworking, o que é isso?. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/coworking-o-que-isso.htm>. Acesso em: 18 set. 2019
- NEO WORKING. Entre 2012 e 2019. O que é Coworking? Disponível em: <https://www.neoworking.com.br/o-que-e-coworking/>. Acesso em: 18 set. 2019
- NETO, Alber. 2015. Wework um estudo de caso. Disponível em: https://issuu.com/alberneto/docs/wework_um_estudo_de_caso. Acesso em 26 set. 2019
- COLUNISTA PORTAL EDUCAÇÃO. 2019. O que é Network. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/o-que-e-network/43483>. Acesso em: 19 set. 2019
- QUITO, Anne. 2016. How WeWork Experiments On Itself to Advance the Field of Office Design. Disponível em: https://www.archdaily.com/791238/how-wework-experiments-on-itself-to-advance-the-field-of-office-design?ad_medium=widget&ad_name=navigation-prev. Acesso em 08 out. 2019
- R7 NOTÍCIAS. 2019. Gestão Inteligente de Espaços Corporativos e Coworking é Tendência Irreversível no Mercado Mundial. Disponível em: <https://noticias.r7.com/gestao-inteligente-de-espacos-corporativos-e-coworking-e-tendencia-irreversivel-no-mercado-mundial-02012019>. Acesso em: 12 set. 2019
- SANTOS, Barbara. 2019. Espaços colaborativos, qual a importância? Disponível em: <https://vidadecoworking.com/espacos-colaborativos-qual-importancia/>. Acesso em: 23 set. 2019
- SCHERER, Aline. 2019. Mercado de Coworking Cresce 500% no Brasil e chega a Salões de Beleza. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/blog/primeiro-lugar/mercado-de-coworking-cresce-500-no-brasil-e-chega-a-saloes-de-beleza/>. Acesso em: 30 set. 2019
- SPACES. 2019. Rio De Janeiro, Cinelândia. Disponível em: <https://www.spacesworks.com/pt-br/rio-de-janeiro/cinelandia/>. Acesso em: 25 set. 2019
- SPINUZZI, Clay. Working alone together: Coworking as emergent collaborative activity. Journal of Business and Technical Communication, [S. l], v. 26, n. 4, p. 399-441, 2012. Disponível em: <https://repositories.lib.utexas.edu/bitstream/handle/2152/28331/SpinuzziWorkingAloneTogether.pdf?sequence%3D2>. Acesso em 29 set. 2019
- STRAUSS, Karsten. 2013. Why Coworking Spaces Are Here To Stay. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/karstenstrauss/2013/05/28/why-coworking-spaces-are-here-to-stay/#3e88970f6e0e>. Acesso em: 20 set. 2019
- SUÁREZ, Ramón. Manual do Coworking: o Guia para Donos e Gestores. Beta Cowork: Bruxelas, 2013.
- WEWORK, Companies. 2019. WeWork. Disponível em: <https://www.wework.com/pt-BR>. Acesso em 04 out. 2019